ANNO LXI — NUMERO 102 QUARTA-FEIRA 6 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno dem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 11 horas e 45 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

O conselheiro Saraiva foi convidado para organisar gabinete.

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 12 horas da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde.)

O conselheiro Saraiva irá ao Paço, hoje, ás 6 horas da tarde.

— Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Goyaz, o bacharel Joaquim da Costa Barradas;

Juiz de direito da comarca de Campina Grande, na Parahyba, o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.

Foram removidos os juizes de direito:

Desembargador Henrique Pereira de Lucena, da comarca de Jaboatão em Pernambuco, para a vara civel da capital do Maranhão;

Bacharel Antonio da Tridade Antunes Meira Henriques, da comarca de Campina Grande para a de Pitimbú, ambas na Parahyba;

Bacharel Antonio Henrique Almeida, da comarca de Pitimbú, na Parahyba, para a de Jaboatão, em Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 5 de maio ás 9 horas e 30 minutos da noite. (Recebido ás 11 horas e 8 minutos da noite, pela linha terrestre.)

O conselheiro Saraiva aceitou a incumbencia de organizar ministerio, e está tratando dessa organisação.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

IV—Continuação do desenvolvimento da arte naval

(Continuação)

Em 1664 a França não tinha mais do que algumas fragatas e uma nau em deteriorado estado; mas soube Colbert levantar a força maritima d'esse paiz á altura do que observou nas mais poderosas nações, desenvolvendo e aperfeiçoando a construcção naval; e, em menos de cinco annos, a França tornava se conhecida como nação maritima.

Entre os seus diversos navios figurou a nau *Sol Real*, celebre pelos seus combates e pela belleza das suas formas e das suas ornamentações; tinha este navio 120 peças em tres baterias, e o seu painel de pôpa era um rico especimen de esculptura.

A classificação dos navios, já por essa epocha era determinada em relação á força da artilheria, como ainda ha poucos annos se fazia.

A *nau de linha*, verdadeiro navio tanto para combate como para navegação, e com bello aspecto dividia-se em diversas classes, conforme a sua grandeza e o numero de baterias, a que chamavam *pontes*. Assim havia:—as naus de tres pontes e de primeira ordem, navios da marinha militar, com os flancos guarnecidos por tres ordens de peças ou tres baterias, tendo nos castellos peças de inferior força; as naus de segunda e de terceira classe, que se seguiam, com menos ordens de baterias, e inferiores em capacidade.

A *fragata*, immediata em força e em pontal, tinha uma bateria coberta e outra a descoberto no pavimento mais alto; o seu apparelho era como o da nau, de tres mastros verticaes e alterosos, cruzando cada um quatro vergas para o panno.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MAIO DE 1885.

Professora Anna Carolina Cesar de Mello.—A supplicante foi removida por conveniencia do serviço publico, e em virtude de autorisação dada a Presidencia pelo art. 214 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, pelo que não póde ser attendida.

Abaixo assignados, artistas estabelecidos com casas para o fornecimento de objectos mortuarios.—Submetta-se á consideração da Assembléa Legislativa Provincial.

Ferreira & Irmão.—Sejam entregues os documentos somente, mediante recibo.

Fielden Brothers.—Requeiram á Thesouraria de Fazenda, que providenciará no sentido do reconhecimento da divida.

Os mesmos.—Requeiram á Thesouraria de Fazenda, que providenciará sobre o reconhecimento da divida.

Os mesmos.—Requeiram á Thesouraria de Fazenda, que providenciará no sentido do reconhecimento da divida.

Heleodoro Couto de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jeronymo Jucundo da Silva Mendonça.—Sim, na fórma da lei.

José Florismundo Urbano de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Julio Gonçalves do Valle Pereira.—Entregue-se o requerimento, mediante recibo.

José Ferreira Guimarães.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Confraria da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo desta cidade.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, nos termos de sua informação de 25 de abril ultimo, sob n. 512.

Tiburtino José dos Santos e outros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 437.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim de Souza ou Manoel Antonio de Moura, por offensas á moral publica; e Manoel Joaquim de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Severino José da Silva, Camillo Augusto Canabarro, Antonio José de Souza, Simplicio José Teixeira e José da Silva Tenorio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Clara Maria da Conceição, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira; Leocadia Maria da Conceição, por disturbios; e Joviniano José da Silva, por crime de ferimentos.

Hontem, ás 7 horas da noite, foi encontrado morto, na propria cama, o cidadão Francisco da Silva Saraiva, de cerca de 60 annos de idade, solteiro e morador na casa n. 10 da rua de Riachuello.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista compareceram na referida casa e mandou fazer a vistoria pelo Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, que promptamente a isso se prestou e declarou ter sido a morte proveniente de uma congestão pulmonar.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça, que hontem, ás 5 horas da tarde, João Baptista Botelho, caixeiro de uma taverna sita á rua das Pernambucanas, estando armado de um revolver, aggredio a José Gomes, com quem antes tivera troca de palavras.

Receiando-se das intenções de seu aggressor, que parecia achar-se embriagado, José Gomes deitou a correr pela Rua das Pernambucanas e conseguio refugiar-se em uma casa pouco adiante de 5ª estação da guarda civica.

Ainda ahi perseguio Botelho a José Gomes, sendo afinal preso, depois de alguma resistencia, por praças da guarda civica.

Nessa occasião appareceu José Pedro da Costa, que dizem ser parente de Botelho, o qual, sendo interpellado pelas praças, pretendeu aggredil-as com uma faca que empunhava, pelo que foi hontem preso.

Contra o delinquente está se procedendo nos termos da lei.

Ainda hontem, ás 4 horas da tarde e nas immediações do Mercado de S. José, um individuo conhecido por Toninho de tal ferio levemente a Clemeetino José de Oliveira, depois do que evadio-se.

Na mesma occasião, mas nas immediações daquelle Mercado, Juviniano José da Silva ferio tambem a praça de policia de nome João Gabriel de Olveira.

O delinquente foi preso em flagrante; e a respeito de ambos os factos está o subdelegado do 1º districto de S. José procedendo nos termos do inquerito policial.

No dia 1 do corrente, ás 6 horas da tarde, travando-se de razões os individuos de nome Carlos Antonio Santiago e Alfredo de tal, moradores no lugar denominado Pedra Molle, resultou sahirem ambos feridos.

Contra os delinquentes, que se evadiram procedeu o subdelegado do districto de Apipucos de conformidade com a lei.

Pelo delegado do districto de S. Lourenço da Matta foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o menor de nome José pelo crime de defloramento praticado em uma criança de nome Avelina, filha de Rita Maria da Conceição, facto de que já tratei na minha parte de 27 do mez findo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que alcançam, de Lisboa, até 23 de abril, adiantando dez dias ás trazidas pelo inglez *La Plata*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, que publicamos na rubrica *Exterior*, eis o mais que trouxe o paquete:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente de Lisboa, em 23 de abril:

« No *Soir* de Paris, de 19 do corrente, lê-se a seguinte noticia em a ultima hora, mas publicada logo no principio da primeira pagina:

« Um telegramma de Madrid, de origem séria, annuncia-nos que acaba de rebentar na Hespanha um movimento insurgente de certa gravidade, estando o Sr. Ruiz Zorrilla á testa desse movimento que parece ter-se declarado em quatro pontos ao mesmo tempo. »

« Por aqui nada consta; a Agencia Havas, se por acaso alguma cousa de extraordinario houve para, além da fronteira, guardou segredo para nós, e dos jornaes hespanhoes ultimamente chegados a Lisboa, apenas consta, por telegramma da Agencia Fabra, ter havido panico sobre fundos hespanhoes na Bolsa de Paris, em consequencia dos boatos de uma insurreição na Peninsula.

« O *Diario de Avisos* de Saragoça conta que no dia 19 á uma hora da manhã, os fios e alguns postes telegraphicos foram cortados perto de Catalaya, na linha ferrea de Madrid-Saragoça. Os comboios, porém, não deixaram de circular e o telegrapho logo foi restabelecido.

« Diz um despacho de Madrid, de 20, em que se narra este facto, que reina tranquillidade completa em toda a Hespanha.

— A *Union*, folha ministerial, diz que as autoridades de Catalaya prenderam alguns individuos accusados de terem cortado os postes e fios telegraphicos do caminho de ferro. Entre os presos, conta-se um empregado daquella estação.

« O *Evenement* tambem deu a noticia de revolução em Hespanha. A noticia é nos seguintes termos:

« Um movimento insurreccional acaba de rebentar em Hespanha. Informações, cuja exactidão não temos tempo de contraprovar, fazem prevêr que a corôa de D. Affonso XII vai receber um novo e mais violento abalo.

« Diz-se que uma verdadeira conspiração militar rebentou em tres ou quatro pontos ao mesmo tempo. Faltam ainda informações precisas ácerca da importancia da insurreição; mas podemos afiançar que o movimento que acaba de rebentar, é um movimento republicano zorrillista.

« Hontem á noite foram enviadas de Paris instrucções aos prefeitos dos departamentos do sudoeste para que a fronteira seja rigorosamente vigiada.

« A embaixada hespanhola desmentio logo aquellas noticias; todavia, não ha fumo sem fogo e de varias informações dos jornaes hespanhoes deprehende-se que o governo de Madrid está effectivamente preoccupado com os manejos dos zorrillistas e que a febre das revoltas ainda se não extinguio de todo em Hespanha.

— Um cobrador do Banco de Barcelona, que levava comsigo 1,000 pesetas, foi no dia 20 encontrado assassinado em casa de um individuo com loja de louça, em Barcelona. O logista desappareceu e os valores, que o cobrador levava, tambem não foram encontrados. No dia seguinte estavam já presos dous individuos implicados no assassinato do cobrador.

« Os jornaes de Las Palmas (Canarias) dão noticia de que os mouros de Cabo Blanc atacaram os hespanhoes da feitoria alli estabelecida ultimamente, os quaes conseguiram refugiar-se á bordo do vapor de guerra *Libertad*.

« No congresso dos deputados, o marquez de Vega Araujo interpellou o Sr. El-duagen, ministro dos negocios estrangeiros, ácerca do projecto de acquisição, pela Hespanha, de um porto no Mar Vermelho. O Sr. Elduagen respondeu que o projecto não foi avante por causa do modo por que foi conduzida a negociação. Apresentou-se um commissario hespanhol como delegado do governo para adquirir o porto e a soberancia. O governo egypcio reclamou da Hespanha contra o facto e o projecto teve de ser abandonado depois de detido exame.

Apresentou-se um commissario hespanhol como delegado do governo para adquirir o porto e a soberania. O governo egypcio reclamou da Hespanha contra o facto e o projecto teve de ser abandonado depois de detido exame.

« As noticias á cerca do estado sanitario das povoações de Valencia, onde se tinham dado alguns casos suspeitos, são cada vez mais satisfatorias. Em Játiva tambem não se mencionam mais obitos de cholera.

« Os *comités* dos districtos de Madrid, pertencentes aos esquerdistas, ameçam a protestar contra o procedimento do presidente do circulo D. Barnabé Davila, por haver fechado este contra a vontade dos socios.

A *Sociedade Abolicionistas* vai publicar e distribuir gratis a historia da preta Agueda, morta á chicotada no engenho de Cuba, chamado *Espana* propriedade do Romero Robledo.

« Quasi á mesma hora em que o Sr Romero Robledo defendia a suspensão do municipio de Madrid, liam-se em sessão de novo, as renuncias de 19 vogaes ultimamente nomeados, entre elles os duques Fernan Nanez e de Rivas, a dos marquezes de Peralez, de Monistrol de Claramonte, de Velle e Goman.

« O marquez de Vega Armijo combateu no congresso a declaração publicada na *Gazeta* á cerca das negociações diplomaticas com o Vaticano sobre a pastoral do bispo de Placencia pretendendo defendel-a o Sr. Silvela, ministro da justiça.

« Parece que brevemente se porá em vigor o *modus vivendis* com a Inglaterra.

« Segundo cartas de Malaga, muitas cepas que se julgavam atacadas pelo philloxera estão a florescer, ignorando-se se esta resurreição é devida aos gazes de que o solo está saturado, ou as correntes electricas desenvolvidas com os terremotos.

« Todos os jornaes se referem lisongeiramente á nomeação do novo ministro de Hespanha no Rio de Janeiro, o Sr. Castillo e Trigueros.

« No dia 18 deste mez sentiram-se novos abalos de terra em Villanueva provincia de Malaga, mas felizmente não fizeram victimas.

O leito do rio elevou-se dous metros de forma que as aguas seguem agora novo curso.

Nos campos abriram se fendas enormes.

França

O *Diario Official* de França publicou a 17 um decreto nomeando ministro da fazenda o Sr. Sadi Carnot, em substituição do Sr. Clamagerau que se demittiu por motivo de doença. Outro decreto nomeia o Sr. Demole ministro das obras publicas em substituição do Sr. Sedi Carnot.

A falta de saude foi a causa apparente da demissão pedida pelo Sr. Clamagerau; mas os motivos reaes são outros. O ex-ministro da fazenda estava em desaccordo com os seus collegas, sobre a questão do emprestimo de liquidação e encontrava em toda a administração certas resistencias que lhe não permittiam realisar o seu plano de reformas.

De modo se acharam divididos os republicanos de França, que os seus chefes, perdido a esperança de os fazer escutar os dictames do bom senso, procuram agora unil-os mediante a promessa de que os principes serão expulsos do territorio da republica. Era de prever.

Os principes francezes que pagem os erros da republicas e que se reconciliem á sua custa os partidarios e adversarios da famosa aventura do Tonkim!

As camaras ainda estão em ferias.

Italia

A *Opinione*, jornal officioso do ministerio da guerra, o general Ricottis diz n'um artigo intitulado *guerra ou paz* que a Italia deve cooperar para que a paz se mantenha mas que em caso de guerra não deve procurar conselhos senão nos seus proprios interesses.

Nos circulos politicos de Roma prepondera a opinião de que no caso de guerra entre a Inglaterra e a Russia, a Italia deve occupar immediatamente o beylicato de Tripoli e outro ponto importante do Mediterraneo.

— O Sr Coppino, ministro da instrucção publica e o Sr. Martini secretario geral daquelle ministerio apresentaram no dia 19 a sua demissão, por se ter recusado o ministro do interior a publicar a syndicancia a respeito das ultimas desordens universitarias.

A agitação agraria apresenta-se cada vez mais assustadora nas provincias italianas de Cremona e Mantua, onde grandes massas de jornaleiros agricolas aproveitam a estação da lavoura para pedirem augmento de salario.

Já o anno passado as greves em varias terras revelaram a triste condição dos trabalhadores agricolas, que mais d'um lavrador explorava sem escrupulo. As mesmas reivindicações se manifestam hoje, mas os proprietarios respondem que é precaria a sua propria situação em consequencia das exigencias do fisco.

Como a gravidade do caso augmenta, o governo julgou conveniente intervir. Não só perseguio os jornaes que defendiam a causa dos camponezes, mas fez occupar militarmente todas as provincias agitadas, dando ordem para ser capturados os promotores da greve.

As cadeias de Mantua estão atulhadas de presos e os tribunaes funccionam em sessão permanente para julgar os culpados.

Inglaterra

Como n'outra secção fazemos observar, são mui contradictorias as noticias sobre as probabilidades de um desenlace pacifico ou bellicoso do conflicto anglo-russo, não faltando quem nutra as esperanças de que elle terminará pela paz.

No dia 14 o governo inglez recebeu do embaixador russo em Londres communicação de um telegramma, que se diz conter a expressão das melhores disposições do gabinete de S. Petersburgo e mostrar as maiores desejos de uma prompta solução do problema das fronteiras.

N'esse mesmo dia correu em Londres o boato de que os russos tinham feito um novo movimento de avanço na Asia-Central; mas esse boato foi desmentido na camara dos lords pelo Sr. Gladstone, o qual accrescentou que no telegramma, acima referido, a Russia assegurara de novo que tinham sido expedidas ordens terminantes ao general Komaroff para que não avançasse mais.

Não é exacto que o governo russo, no telegramma ultimamente enviado á Inglaterra, apresentasse novas propostas. Esse telegramma foi communicado ao governo inglez por intermedio do seu representante em S. Petersburgo, o Sr. E. Thorton, e apenas dava a garantia de que continuava em vigor o accordo de 17 de março, e de que as tropas russas não avançariam além dos pontos que actualmente occupam.

O texto do telegramma, segundo communicam de Vienna ao *Daily Telegraph*, continha o trecho seguinte:

« Estou encarregado pelo czar de fazer saber ao governo da rainha, que na opinião de sua magestade, a guerra seria deploravel para os dous paizes. O czar tem a firme esperança de que se realisará um prompto e facil accordo. »

O embaixador russo, por sua parte, mandou dizer para o seu governo:

« O gabinete inglez fez bom acolhimento á communicação de vossa excellencia. »

— Entretanto, na camara dos lords foi votada por acclamação a mensagem da rainha autorisando o chamamento das reservas. N'essa occasião lord Granville annunciou á camara que o governo provocaria na semana proxima um debate no parlamento a respeito da sua politica. Declaração analoga foi feita pelo Sr. Gladstone na outra camara.

O *Daily News*, folha ministerial ingleza, diz que tem as melhores razões para saber não terem fundamento os boatos que haviam corrido de que o governo da rainha tinha abandonado a posição que mantinha na questão do Afghanistan. Desde principio, o mesmo governo desejava que a Russia se submettesse á decisão que houvesse de ser tomada pela commissão encarregada da demarcação das fronteiras. Visto que ella a isso se obriga francamente, não ha *casus belli* pelo que respeita á Inglaterra.

O correspondente do mesmo jornal em Berlim, diz que, segundo informações colhidas de boa origem, podem desmentir a noticia de uma mediação allemã no conflicto anglo-russo, visto que nem a Inglaterra, nem a Russia appellaram, por emquanto, para os bons officios do governo allemão.

Pelo contrario o *Truth* de Londres affirma que a rainha Victoria dirigio ultimamente uma carta autographa ao imperador Guilherme, pedindo-lhe que use da sua influencia sobre o czar, para conseguir que se resolvam de modo pacifico e satisfactorio as difficuldades originadas pelo recente combate entre os russos e os afghans.

O *Times* n'um artigo acerca da questão afghanica escrevia ha poucos dias:

« Nos circulos officiaes abriga-se ainda a esperança de que poderá evitar-se a guerra. E' verdade que esta esperança tornar-se cada dia mais fraca.

Nas regiões commerciaes e financeiras é a impressão contraria o que domina, e reina a persuasão de que o partido que dirige o poder em S. Petersburgo faz todos os esforços para tornar inevitavel a guerra. Financeiros e commerciantes, todos tomam as suas precauções em harmonia com esse pensamento. »

Tambem o *Daily News* (ministerial) diz que o ultimo telegramma recebido de S. Petersburgo, pelo governo, tem por effeito fazer avançar as negociações que haviam sido interrompidas pelas noticias do combate de Peujdeh, e offerece uma base mais larga para a solução da pendencia.

O *Standard*, conservador, é igualmente de opinião que as negociações entre a Inglaterra e a Russia tomaram um caminho, que dá já uma importancia secundaria ás explicações esperadas de S. Petersburgo a respeito do incidente de Penjdeh.

Diz o mesmo jornal que na camara dos communs corria a opinião de que a questão da paz ou da guerra ficará resolvida definitivamente, antes que possam chegar á Europa as novas explicações pedidas ao general Komaroff.

Entretanto as duas nações não deixam de continuar a aperceber-se para o caso em que se torne inevitavel a guerra.

O almirantado inglez resolveu armar em cruzadores alguns vapores da marinha mercante. Dous delles serão mandados para as costas da Australia. E' tão consideravel o numero de navios de guerra que se preparam para o serviço activo, que haverá necessidade de empregar n'elle todos os officiaes de marinha e até de recorrer aos da reserva.

— Na India ingleza, segundo os ultimos telegrammas de Bombaim, julga-se inevitavel a guerra e fazem-se todos os preparatorios para ella. Desembarcaram recentemente n'aquella cidade quatro milhões de cartuxos; o porto está protegido por umas poucas de ordens de torpedos. A direcção das fortificações está enviando para todas as estações inglezas de fóra um grande numero de torpedos para a defeza das costas e cuida igualmente de tomar todas as providencias defensivas que são necessarias para proceder os differentes depositos de carvão, de que se abastecem os navios inglezes.

— Ao contrario do que se espalhou e a que nos referimos n'outro lugar, o emir de Cabul já concedeu autorisação para a passagem das tropas inglezas pelo territorio do Afghanistan, no caso de vir a ser declarada a guerra entre a Inglaterra e a Russia. E' o *Daily News* que o affirma.

Todavia, os ultimos despachos russos fallam de acontecimentos graves sobrevindos na fronteira afghan os quaes provam que os inglezes pouco podem confiar na lealdade dos afghans. Estes, depois da derrota perto de Penjdeh, bateram em retirada para Maruchak, onde entraram desordenadamente, e d'alli fugiram para as montanhas de Herat, abandonando os seus officiaes. O general Lumsden teve de abandonar o acampamento, que foi logo saqueado pelos afghans e por uma tribu torcomana que aprisionou alguns inglezes, roubando-lhes as bagagens.

— Interrogado, ha dias, o Sr. Gladstone na camara dos communs a respeito do estado das negociações com a Russia respondeu que a contestação dada por aquella potencia em 2 de abril á nota britannica, não faz adiantar o desenlace do conflicto; mas que uma communicação posterior do governo russo parece collocar a questão em melhores condições.

Passando a tratar do combate de Penjdeh, disse o Sr. Gladstone que o governo russo affirma terem os seus soldados atacado os afghans somente depois de provocados por actos hostis, cujo caracter não está ainda bem averiguado. Conforme ás participações russas, os officiaes inglezes dirigiram os afghans, sem tomarem parte na acção. As affirmações do general Lumsden e da officialidade ingleza, a que o governo não póde deixar de dar credito; dizem que nenhum movimento de avanço haviam feito os afghans depois de 17 de março.

Accrescentou o nobre ministro que lhe cumpria empregar toda a reserva na apreciação dos acontecimentos em circumstancias de tal gravidade, mas que lhe parecia ter tido o ataque dos russos a apparencia d'uma aggressão não provocada. O governo de Sua Magestade Britannica pedira explicações ao gabinete russo, mas que ainda era cedo para se receber uma resposta. O Sr. de Giers, ainda antes d'aquelle pedido de explicações, dissera ao embaixador inglez em S. Petersburgo ter a firme esperança de que aquelle desgraçado incidente não servirá de estorvo á continuação das negociações, e declara que os russos se haviam retirado sem occupar Penydeh.

Quasi ao terminar da sessão disse o Sr. Gladstone ter recebido á ultima hora, um novo telegramma do general Lumsden, em que faz nova apreciação do combate de Penjdeh. Dissera elle anteriormente que os afghans não tinham avançado depois do dia 17 de março, mas agora rectifica este ponto, dizendo que quando os russos ameaçaram um ataque immediato as posições afghanicas, avançando com força sobre Aktapa, os afghans fizeram avançar as suas vedetas, estenderam os seus postos até Palikhisti, na margem esquerda do rio Hashk, e os reforçaram a pouco e pouco, de fórma que no dia 30 de março a maior parte das suas forças tinha sido transferida para a outra margem do rio.

— No dia 16 corria em Londres o boato de estar em projecto um accordo anglo russo, cuja base seria a cessão de Penjdeh á Russia, fazendo esta da sua parte, concessões no valle do Heri-Rud; mas n'essa tarde, na sessão da Camara dos Pares, lord Granville recusou se a responder cousa alguma áquelle respeito, e na Camara Electiva, o Sr. Gladstone declarou que o boato não tinha autoridade, accrescentando que não havia nenhumas propostas nem feitas, nem recebidas da parte de nenhum dos dous governos, sobre pontos particulares de fronteira.

— Parece manifestar-se uma recrudescencia de propostas bellicosas por parte da Inglaterra. O governo inglez pedio ao parlamento, n'estes ultimos dias um credito de 11 milhões sterlinos...... (49:500 contos de réis fortes) para despezas extraordinarias da guerra, sendo quatro e meio milhões para a guerra do Soldão e 6 1/2 para preparativos geraes, além dos que são feitos para o Soldão. E' natural que os recursos ordinarios não tenham chegado para as grandes despezas militares que a Inglaterra se vio obrigada a fazer para acudir á guerra imminente; mas, isso não destróe as razões e os factos, que se accumulam a demonstrar que ella quer a paz a todo o custo.

A nota predominante da imprensa estrangeira póde apreciar-se pelos seguintes periodos do *Matin*:

« Cumpre de esperar e como toda a gente previa e dizia, a Inglaterra recúa. Não diremos que a paz está assignada; mas, ninguem duvida já que a Inglaterra ha de fazer todos os sacrificios para a conservar. A soberba Albion não tornará a fallar-nos da sua altivez.

« O Sr. Gladstone mandou a lord Dufferin que pelo telegrapho lhe dissesse que Penjdeh não vale um tiro de espingarda. Se os russos arreganharem os dentes mais um poucochinho, a Inglaterra abandonar-lhes-ha todo o Afghanistan, e até, se for preciso, a India, mediante a compensação de um bom tratado de commercio e garantias relativas á exportação do arroz e do opio.

« Nunca se vio povo mais accommodaticio que o inglez.

« Esta retirada explica-se facilmente. Os inglezes comprehenderam que todas as nações faziam votos em favor da Russia e que ninguem tomava a sério as fanfarronadas da imprensa ingleza. Está demonstrado que a Inglaterra nunca se atreveu a marchar sósinha contra outra grande potencia européa, e que as suas victorias de outros tempos só foram devidas á cooperação dos alliados que assoldadava no continente. Pitt e Cobourg morreram e o Sr. Gladstone só olha para o fundo do sacco.

« Decididamente os inglezes não avançarão um passo. São homens praticos! »

E assim é.

Raros exemplos se encontram iguaes a este, de uma nação se despenhar, de repente, das alturas de um orgulho desalmado e insolente, n'uma situação lastimosa. Tão feros tem sido o egoismo da Inglaterra para com todos, que não ha uma unica nação, como diz o *Matin*, que não se regosije com os seus infortunios e desaires.

— Participam de Gibraltar a 20, que tendo corrido a noticia de que se approximavam dous navios de guerra russos, os habitantes offereceram-se ao governador para formar um corpo de artilheiros voluntarios para defeza d'aquella praça. A canhoneira ingleza *Grappler* cruzava ao largo.

— O *Daily Telegraph* e o *Morning Post* de 20, declaram que Penjdeh não é uma posição estrategica bastante importante para que a sua posse constitua um *casus belli*. O *Morning Post* accrescenta, porém, que na conjunctura presente não se trata de averiguar se tal posição é ou não importante, mas se deve consentir-se que a Russia occupe, a bem ou pela força, posições que lhe permittirão apoderar-se do Herat.

— O *Daily News* tem por pretexto que a Russia apresente novas pretenções; mantem, comtudo, as suas pretenções primitivas, de modo que o fundo do letigio não mudou ainda. A mesma folha diz que o governo está resolvido a retirar a expedição commandada pelo general Grahan, cuja tarefa se acha aliás concluida, porque não quer deixar expostos áquelle clima implacavel as vidas dos seus valorosos soldados.

Ao *Standard* consta que a Inglaterra pedio á Russia que, depois de fixada a fronteira afghan, prometta absolutamente, não a ultrapassar.

Parece que o Sr. de Giers desejava prometter isso, mas o partido da guerra oppõe-se. O *Standard*, comtudo espera que se ha de vencer esse obstaculo.

— Os mais recentes despachos de Londres, para Paris, indicam nova tensão de relações entre a Inglaterra e a Russia, em consequencia das contradicções que apresentam os relatorios dos generaes Lumsden e Kosmaroff sobre o acontecimento de 30 de março. O gabinete britannico decidio-se, no dia 20, em conselho de minitros, desistir da campanha do Soldão, limitando-se a defender o Alto Egypto.

As negociações com a Turquia mallograram-se, porque o sultão persiste na sua proposta de enviar guarnições turcas para o Delta do Nilo.

— Annuncia um telegramma de Cork (Irlanda) que foram muito graves os disturbios de Malow. Na luta travada entre os separatistas por um lado, e os unionistas e a policia, por outro, ficou muito mal ferido o deputado separatista do condado irlandez de Westmeath, o Sr. Harrington.

No dia 14 pela manhã, em Cork, fizeram-se ovações enthusiasticas aos deputados parnellistas, que haviam organisado a manifestação contra o principe de Galles, pronunciando-se violentos discursos e ameaçando-se todos quantos arvorassem bandeiras em honra do principe herdeiro.

São deploraveis estas manifestações, tão pouco dignas dos sentimentos hospitaleiros do povo irlandez, e é triste que a viagem dos principes de Galles, realisada com fim conciliador tornasse ainda mais profundos os odios que dividem os partidos na Irlanda.

O principe via-se obrigado a sahir de Cork a galope e rodeado de um esquadrão depois de ser recebido entre os assobios e os apupos da população, que, com o deputado O'Conner á sua frente, acompanhou o cortejo real em todo o transito, cantando o *God save Ireland*.

Em Limerick e Killarney produziram-se iguaes demonstrações.

O acolhimento feito ao principe de Galles na Irlanda assemelha-se ao que a dois annos teve em Paris o rei de Hespanha.

— Na manhã de 21 os principes de Galles partiram de Killarney, de regresso a Dublin. Durante a viagem houve algumas manifestações hostis. Em Abbeyfeale os nacionalistas desfraldaram uma bandeira negra e uma banda de musica tocou o hymno *God save Ireland*. Em New-castle-West a grande multidão de povo que se apinhava nas proximidades da estação, arvorou uma bandeira com a effigie de Parnell e não cessou de assobiar, desde que avistou o coboio real até que o vio partir.

Em Limerick tiveram os principes um acolhimento muito enthusiastico, o que lhes não succedeu da primeira vez que por lá passaram. Em Tralee foram entregues a suas altezas varias mensagens de lealdade, mas muitas pessoas apupavam e assobiavam

Allemanha

Dizem de Berlim em data de 17 que os imperadores da Russia, Allemanha e Austria terão uma entrevista em setembro, no castello de um personagem importante na Galicia.

O castello fica no territorio austriaco, mas muito proximo da fronteira russa. Parece que esta conferencia terá por fim assegurar á Europa mais um anno de paz.

— Foi celebrado com grandes festas o septuagesimo anniversario natalicio do principe de Bismarck, ao qual o imperador offereceu um quadro representando a coroação do imperador em Versailles. Acompanhava o quadro uma carta autographa do imperador.

Resava assim a carta:

« Meu caro principe.—Se o paiz e o povo allemão sentem o mais ardente desejo de vos testemunhar por occasião do vosso septuagesimo anniversario, que ainda está viva a recordação de tudo quanto haveis feito pelo engrandecimento da patria, sinto eu, por minha parte, a necessidade de vos expressar tambem quão grato é para mim ver a admiração e o reconhecimento que inspiraes á nação.

« Estes sentimentos de gratidão tão merecida, regosijam-me, e o meu coração reanima-se vendo que se commovem tantas almas, por isso que a nação se honra presentemente e fortalece na sua esperança no futuro, quando sabe reconhecer o que é verdadeiro e grande, e quando festeja e honra os homens que teem bem merecido da patria.

« Quanto á minha pessoa e aos membros da minha casa, temos especial prazer em tomar parte nesta festividade e desejamos manifestar-vos, com o quadro que acompanha estas linhas, os sentimentos de gratidão que nos animam, porque representa um dos mais gloriosos monumentos da historia dos Hohenzollern, e no qual ninguem poderá pensar, sem se recordar dos vossos meritos.

« Já sabeis, meu caro principe, que em mim existe sempre a mais absoluta confiança, a mais sincera affeição e o mais vivo reconhecimento para comvosco.

« Nada vos digo, portanto, nestas linhas, que vos não tenha repetido por muitas vezes e creio que este quadro mostrará aos vossos mais remotos descendentes, que o vosso imperador e rei, assim como a sua familia tinham perfeita consciencia do que deviam agradecer-vos.

« E com estes pensamentos e sentimentos, que durarão até alem do sepulchro, concluo estas linhas.

« O vosso reconhecido, leal e affectuoso imperador e rei.—*Guilherme.* »

A imprensa allemã tem reproduzido copiosamente esta carta, apresentando o texto della como irrecusavel testemunho do alto apreço em que o imperador e o paiz teem os serviços prestados pelo principe de Bismarck ao imperio allemão.

Foi enormissimo o numero de mensagens, cartas de felicitação e telegrammas que o principe recebeu por aquella occasião.

Na *Gazeta da Allemanha do Norte* saio uma carta em que o poderoso chanceller agradece a todas as pessoas que o felicitaram.

Diz assim:

« Berlim, 4 de abril de 1885.—Na occasião do septuagessimo anniversario do meu nascimento e do meu proximo cincoentenario como funccionario do Estado, recebi tantas manifestações de benevolencia publica, sob a forma de felicitações e offertas, que apezar meu, não me é possivel responder a cada um em particular.

« Peço a todos aquelles que se lembraram de mim no dia 1 deste mez, que recebam os meus sinceros agradecimentos e a certeza de que a impressão agradavel e profunda, que em mim produziram tantas provas de amisade dos meus concidadãos durará em quanto eu viver.—*De Bismarck.* »

Russia

Sobre o conflicto anglo-russo, encontram-se nos periodicos estrangeiros, e principalmente nos inglezes, as versões mais variadas e até contradictorias. Todavia, as maiores probabilidades são pela guerra. E o argumento capital e que uma nação não faz enormes preparativos militares como a Russia tem feito, para afinal ceder das suas pretenções, que fazem parte de um programa tradicional e tenazmente sustentado desde Pedro o grande, quando a sua rival está nos apertos de difficuldades esmagadoras.

A Russia nunca mais terá diante de si um conjuncto de circumstancias tão favoraveis, como aquellas que actualmedte á auxiliam e que opprimem a Inglaterra.

Consentirá ella em não se aproveitar d'esse favor excepcional da conjunctura, accedendo ás instancias de paz que a Inglaterra quer a todo o custo?

Se olharmos só para a Russia, a resposta deve ser terminantemente negativa. O unico elemento de correcção a introduzir em calculo, é a attitude da Allemanha.

Até que ponto o principe de Bismarck deixará crescer a Russia e esmagar ou humilhar a Inglaterra? *That is the question.* A politica do grande chanceller é tão profunda, que ninguem póde aventurar hypotheses, nem descrevel-as com segurança, antes de elle proprio ás revelar.

— A *Gazeta de Theraut* annuncia que o ministro da Russia pedio ao governo persa autorisação para a passahem, pelo territorio da Persia, de tropas russas destinadas a Astrabad, e que o Schah concedeu a autorisação pedida.

Em contradicção com isso, um telegramma dirigido de Constantinopla ao *Daily Telegraph*, de 15 de abril, diz que o schah da Persia, offereceu o seu auxilio á Inglaterra, pondo á sua disposição 50,000 combatentes.

Entre estas duas versões, a primeira é que merece mais credito, por ser directa d'um jornal da localidade, e por estar em harmonia com as informações anteriores.

Um despacho de New-York, publicado pelo *Daily News* diz que, no caso de guerra entre a Inglateraa e a Russia, o presidente Claveland convocaria immediatamente o congresso.

O presidente proporia nesse caso a abolição da lei de 1792, que prohibe que naveguem com bandeira americana, e como taes sejam registrados, navios estrangeiros. No caso de se romperem as hostilidades, os americanos esperam monopolisar o principal commercio maritimo do oceano, graças á abolição d'aquella lei.

— Este telegramma é de protecção ao commercio inglez, que escaparia á perseguição dos cruzadores russos, procurando o registro e a bandeira dos Estados Unidos.

Como se vê, é noticia de grande alcance.

— Segundo as mais recentes communicações de Odessa, o preço dos trigos teve uma alta consideravel, em consequencia das compras enormes

effectuadas por ordem da intendencia russa. Em compensação, manifesta-se uma depreciação sensivel sobre o valor das propriedades, com receio de um bombardeamento possivel, em caso de guerra.

Um inglez recem chegado da Russia meridional diz que durante o decurso da semana finda em 19 de abril, tinham passado pelos caminhos de ferro de Odessa não menos de 120,000 soldados russos dirigindo-se ao Volga, d'onde, ao que pareceu, iria ao mar Caspio, para d'alli se dirigirem ao Caucaso.

A *Gazeta de Moscow* do dia 17 diz porém que a Russia não fez nenhuns preparativos bellicos. Tem graça esta affirmativa.

— Está muito abalada a situação do ministro da fazenda, o Sr. Bunge, por causa do seu projecto de 5 % sobre os juros da divida consolidada. Em Barlim, onde estão collocados muitos fundos russos, o projecto levantou vivos protestos.

— Eis o despacho dirigido ao governo russo pelo general Komaroff, das fronteiras do Afghanistán em 9 de abril.

« O nosso destacamento approximou-se á 25 de março de Dash-Kepri, sobre á nossa margem do rio Koush, perto da ponte, achei um entrincheiramento occupado pelos afghans, e afim de prevenir um conflicto, dispoz tropas a alguma distancia das posições afghans.

« A 26 foram entaboladas relações com o capitão Yate.

« Quando os afghans se convenceram de que não tinhamos a intenção de os atacar, começaram a approximar-se, cada dia mais do nosso campo.

« A 27 enviaram contra uma das nossas companhias, encarregada de proteger um reconhecimento, tres companhias com uma peça de artilheria e cavallaria.

« A sua audacia e arrogancia iam crescendo gradualmente.

« A 28 occuparam uma altura que domina o flan e o esquerdo do nosso campo e começaram a accumular alli entrincheiramento.

«Estabeleceram um posto de cavallaria na retaguarda da nossa linha e collocaram um piquete da mesma arma ao alcance de tiro de espingarda da nossa passagem de rio a vau.

« A 29 enviei ao commandante do destacamento afghan uma intimação energica para que evacuasse antes da noite a margem esquerda do Koush e a margem direita do Meurghab até a embocadura do Koush.

« Recebi como resposta que, conforme o conselho dos inglezes, recusava-se a retirar para além do Koush.

« Dirigi-lhe ainda uma carta particular, formulada em termos muito cordeaes.

« A 20, para apoiar as minhas reivindicações, marchei com o meu destacamento contra as posições afghans, contando ainda com uma solução pacifica; mas o fogo da artilheria afghan e o ataque da sua cavallaria obrigaram-me a aceitar o combate, cujos resultados são conhecidos. »

Neste despacho do general moscovita, a responsabilidade do rompimento das hostilidades é inteiramente lançada á conta dos inglezes.

— O *Mensageiro do Governo* de S. Petersburgo publica as seguintes informações

« Segundo a narração de Kamaroff de 7, o resto dos destacamentos afghnas fugio para Herat.

« As perdas soffridas por elles excedem em muito as que primeiramente se referiram. Grande numero de soldados morrem de frio e de fomee

« Ha doze dias que chove e neva.

« O acampamento abandonado pelo general Lumsden em Bala—Mourghab, foi queimado pelos afghans.

« Os Saryks repelliram os camellos carregados de munições e porções de comboyos inglezes.

« Para evitar anarchia organisou-se em Penydeh uma administração provisoria.

« Não havendo actualmente motivo algum para um movimento de avanço, permanecerá em Dash-Kepri um destacamento russo. »

E' difficil de acreditar o boato aliás espalhado em toda a Europa, da cessão de Penydch aos russos.

Esse boato já principiou a ser desmentido por telegrammas da Havas.

Os ministros inglezes interrogados no parlamento ácerca do assumpto, nada disseram que autorizasse o extraordinario rumor de que se faz quasi toda a imprensa européa.

Torna-se pois muito duvidosa a conservação da paz.

Ultimamente parece ter-se averiguado um facto importante, na realidade pouco favoravel para a Inglaterra.

Os jornaes militares russos preveniram em tempo, caridosamente os inglezes de que não deviam fiar-se muito no auxilio de Afghanistan, accrescentando que, se Russia quizesse, facilmente inflammaria os odios tradicionaes dos afghans contra os dominadores da India.

Pois os acontecimentos estão querendo provar que estas advertencias continham muita verdade.

Tanto quanto o permittem julgar a confusão e defficiencia das informações, os afghans já começam a mostrar se mais inclinados para os russos, apezar delles os terem metralhado em Penydeh do que para os inglezes.

Sir Peter Lumsden já recebeu taes ou quaes demonstrações de desagrado dos indigenas e é quasi official que o proprio emir, ainda ha poucos dias catechisado na conferencia de Rawal-Pindi, recusa-se terminantemente a deixar entrar tropas inglezas no seu territorio, por condescendencia para com a opinião publica, posto que noticias mais recentes dizer ter dado esse consentimento.

Quem sabe pois se não teremos de ver ainda o Afghanistan, que a Inglaterra considerava como o seu baluarte mais avançado, armar-se contra ella, ou, pelo menos, sujeitar-se docilmente á influencia moscovita?

Quem sabe se a tão fallada cessão de Penjdeh não representa um ajuste já feito, ou em caminho de fazer-se directamente entre a Russia e o emir, sem consentimento da Inglaterra?

Aqui ficam registradas estas hypotheses, veremos o que dellas dirão os acontecimentos futuros.

-- Os inglezes, como é sabido, occuparam ha pouco Port Hamilton, na ilha Quelport, uma das do archipelago da Corêa.

Um jornal de S. Petersburgo considera aquella occupação como um golpe premeditadamente dirigido contra a Russia, a respeito do qual, tanto esta potencia, como a Allemanha e a França têm o direito de pedir explicações.

Segundo aquella folha, a occupação de Port Hamitton é uma ameaça contra Wladiwostock, porto principal da provincia da Siberia na costa do mar do Japão, e o começo de um bloqueio que não tendo sido annunciado, constitue um acto de pirateria franca, que tem por fim isolar Wladiwostock do territorio de Ussuzi.

Outro jornal russo, em virtude destas considerações, aconselha a occupação do porto de Lazarew, na bahia de Brougton, costa do norte da Corêa

— Os circulos commerciaes estão impressionados com duas noticias que têm corrido nos ultimos dias: uma, é que a Russia, em caso de guerra, denunciaria o artigo do tratado de Paris, que abolio o direito de corso, e que alguns industriaes americanos estão promptos a fornecer á Russia navios promptos para armas em corsarios; outra, reproduzida pela *Arvmy and Naws Gazette*, é que estão já nas aguas do Egypto dous navios russos com instrucções para encalharem no canal de Suez, no caso de declarar a guerra, e impedirem, assim a navegação delle.

— Por um despacho de 13, de S. Petersburgo, consta que o governo russo, com intenções conciliadoras, dirigio ao gabinete de Londres uma nova proposta a respeito dos limites da zona em que a commissão de limitação seria encarregada de traçar a futura fronteira do Afghanistan.

A linha proposta é tal que facilita o accordo, « que parece tão desejado pelos dous governos, » accrescenta melifluamente o despacho endereçado á Agencia Havas.

O mesmo telegramma aponta como symptoma pacifico o facto de ter o imperador n'um baile que houve a 11, na embaixada de França, conversado longamente e de modo muito intimo e cordeal com o embaixador inglez.

Aponta-se tambem como indicio tendente a diminuir os receios da guerra, o ter sabido a 16 a votação do consolidado inglez.

A *Gazetta de Moscow*, n'um artigo sobre a questão de Afghanistan, conclue:

« O momento actual é, mais do que nenhum outro, propicio para a resolução pacifica da mesma questão, porque a cidade de Penjdeh foi evacuada pelos afghans, sem que fosse occupada pelos russos.

O facto é que os periodicos russos usam de uma linguagem pacifica, insistindo na possibilidade de se resolver, por negociações amigaveis, a questão da fronteira, emquanto a imprensa ingleza falla em tom mais bellicoso.

Comtudo, a opinião publica em Inglaterra mostra-se agora muito menos inclinada á guerra do que estava ha dias. Passado o primeiro furor, preoccupa-se agora muito mais e com os prejuizos que o commercio inglez teria que soffrer, se as duas potencias viessem a dirimir o pleito nos campos de batalha.

— Proseguem com grande actividade as fortificações em Bartoum na costa asiatica do Mar Negro.

Os jornaes inglezes queixam-se amargamente por esse facto, accusando a Russia de violar o tratado de Berlim, no qual se estipulou que Bartoum seria porto livre.

Turquia

A Sublime Porta publicou em todas as provincias um aviso para que as reservas estejam promptas a reunirem-se á primeira vez

— O *Standart* diz ter razões para acreditar que têm progredido consideravelmente as negociações entre a Turquia e a Inglaterra. Aquella julga ter plena liberdade para combinar com a Inglaterra um accordo que seja proveitoso para os interesses, sem ter que preoccupar-se com o opinião de uma terceira potencia: e deseja uma alliança que assegure ao imporio Ottomano uma justa compensação dos serviços que prestar á Inglaterra.

No caso de uma guerra anglo-russa, o principal desideratum da Porta seria o reconhecimento mais precioso e definitivo da sua suzerania sobre o Egypto.

Em troca deste reconhecimento, ella estaria prompta a prestar á Inglaterra, dentro dos limites que esta julgasse convenientes, o seu concurso na campanha do Soldão.

Accrescenta o *Standart* que a perspectiva de uma alliança anglo-turca produzio grande effeito em S. Petersburgo e deve ter contribuido para moderar os ardores do partido da guerra.

— O *Nouveau Temps* de S. Petersburgo do 20 diz que a Allemanha e a Austria declararam cathegoricamente a Turquia que, se deixasse passar pelos Dardanellos a esquadra ingleza ou russa, o tratado de Berlim ficaria annullado, *ipso facto* julgando-se cada uma daquellas potencias livres dos seus compromissos. Apresentaram que a Porta deve fazer respeitar a sua neutralidade pelos seus proprios meios, e que as consequencias seriam as mesmas se alguma daquellas esquadras forçasse a passagem.

O *Daily News* publicava ha poucos dias um telegramma de S. Petersburgo, dizendo que a Turquia informou a Russia de que, em caso de necessidade, poucas horas lhe seriam necessarias para obstruir completamente a passagem dos Dardanellas. Os jornaes russos dizem que actualmente ha mais de duzentos navios no mar Negro e no mar de Azoff.

China

O ministro dos negocios estrangeiros de França foi informado officialmente de que a *Gazeta de Pekin* publicara no dia 18 o decreto imperial que approvou a convenção de Tien-Tsin, e ordena que as tropas chinezas evacuem Pekin. O bloqueio da ilha Formosa foi levantado no dia 16.

Em reunião de conselho de ministros, em Paris, o ministro dos negocios estrangeiros fez saber aos seus collegas que da parte da China continúa regularmente a execução de preliminares da paz. Declarou-lhes igualmente que o decreto imperial, publicado na *Gazeta de Pekin* ordenando a suspensão das hostilidades e a evacuação de Tonkin é formulado nos melhores termos e não contem as expressões que alguns jornaes lhe attribuiam.

O ministro da marinha deu conta das ultimas communicações recebidas do almirante Courbert, e que são datadas de Ma-Zung, nas ilhas dos Pescadores, de 12 de abril.

No dia 11 o couraçado *d'Estaing*, que se fizera ao mar antes da ratificação das preliminares da paz, tinha capturado o navio chinez *Ping-On*, que navegava sob bandeira ingleza, levando a seu bordo 750 soldados, 17 officiaes e 3 mandarins de elevada cathegoria. O *Ping-On* levava correspondencia official para a ilha Formosa, mas o capitão teve tempo para a lançar ao mar.

O ministro da guerra no dia 16, recebeu um telegramma do general Brière de l'Isle, datado de Hanoi em 15 de abril, em que, o general dizia ter enviado emissarios a previnirem os chinezes da suspensão de hostilidades.

Antes que esses emissarios tivessem podido cumprir a sua missão, os mandarins militares, que não tinham recebido ainda communicação alguma do seu governo, mandaram atacar Kap no dia 14, por 2,000 homens de tropas regulares. Estes foram repellidos para além de Bac-Lá. Os francezes tiveram 1 morto e 7 feridos.

As canhonheiras *Rivière* e *Eclair* receberam no dia 14 fogo de fuzilaria quando fizeram um reconhecimento no Rio Negro; não soffreram, porém, perda alguma.

Uma sortida da guarnição de Hong-Hoa poz em derrota o destacamento que tinha atacado aquellas canhoneiras.

O general Brière de l'Isle mandou tambem para aquelle ponto emissarios para annunciaram a suspensão das hostilidades.

— Informaram de Pekin que e Taung-li-Yamentou responsavel pela observancia dos preliminares da paz.

— A 13 tinha recebido o ministro da França na China um telegramma ácerca das execução dos preliminares da paz.

— Na conformidade daquelle telegramma fôra expedida, pelo governo chinez, ordem ao vice-rei dos dous Quangs para que mandasse o commissario das alfandegas de Cantão e um mandarim a Hanoi, para entender-se com o general Brière de l'Isle, afim de serem communicadas aos commandantes das tropas chinezas as ordens relativas á evacuação de Tonkin.

O vice-rei de Cantão recebeu pelo telegrapho o texto do decreto que determina aquella evacuação e que devia apparecer a 14 na *Gaseta de Pekin*.

— O ministro da guerra da republica franceza recebeu dous telegrammas do general Brière de l'Isle, depois de haver sido communicada a este a nomeação do general Courcy para chefe da expedição no Tonkim.

O primeiro diz o seguinte: *Hanoi*, 13 de abril:—O meu patriotismo regosija-se com as resoluções tomadas pelo governo; a minha personalidade desapparece em presença dos interesses do paiz.

« Tomarei com prazer o commando da primeira divisão, sobretudo se o commando da segunda fôr dada ao general Négrier.

« Négrier poderá montar a cavalo dentro de quinze dias. »

O segundo telegramma datado do mesmo dia, é relativo ás requisições do material, e affirma que nada mais occorreu no Tonkin.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 23 de abril de 1885

Dissiparam-se os subitos receios que o apparecimento de varios casos de cholera em Jativa e Valencia, no visinho reino, tinham levantado aqui; mas nem por isso a junta consultiva de saude publica tem deixado de reunir-se regularmente para assentar nos meios de defeza que se devem adoptar na eventualidade da invasão da terrivel epidomia no proximo verão.

— Vai rareando cada vez mais o grupo chamado *constituinte*, a que preside o Sr. conselheiro Dias Ferreira. Agora retirou-se delle o Sr. Francisco Wan-Zeller por motivos de melindre pessoal. Dentro em pouco, se assim continuarem as retiradas o Sr. José Dias Ferreira terá de presidir-se a si mesmo e já bem pouco lhe falta.

— Entrou na cadeia de Limoeiro para cumprir um mez de prisão o Sr. Dr. Sebastião de Magalhães Lima, redactor e proprietario do *Seculo*, folha republicana, por abuso de liberdade de imprensa. O Sr. Magalhães Lima podia ter declinado a responsabilidade do artigo incriminado, mas teve a hombridade de o não fazer. O supremo tribunal de justiça confirmou a sentença de 1ª instancia, e o moço escriptor foi recolhido á cadeia donde ha pouco sahio o Sr. Silva Lisboa, da *Era Nova*. Este não appellou e logo depois do julgamento correccional foi para o Limoeiro. Aquelle, usou do direito que a lei penal lhe conferia, mas de nada lhe servio o recurso. A *Era Nova*, como tem empo lhes disse, suspendeu indefinidamente a sua publicação e o Sr. Silva Lisboa, magoado por muitos commentarios que não duvida qualificar de calumnias, declara, n'uma carta, ha poucos dias publicada em folhas progressistas, que se demittia de presidente do club - Henriques Nogueira—bem como de membro do directorio republicano.

Diz-se que ao Dr. Silva Lisboa vai ser dada a nomeação de consul não sei para onde; mas emquanto não vi o despacho publicado no *Diario do Governo*, não acredito. Acho este desenlace tão absurdo e incompativel com o caracter rigido e austero d'aquelle cavalheiro como de pessima politica para o governo, e é por isso que não creio.

O Sr. Dr. Manoel de Arriaga, tambem republicano, que na ultima legislatura foi deputado, partio para a ilha do Madeira, onde vai como advogado, defender varios réos, seus correligionarios, que ainda se acham encarcerados por motivos politicos.

Acabou como lhes disse em tempo. o *Antonio Maria*, de que o celebre caricaturista Raphael Bordalho Pinheiro fez pedestal da sua grande reputação e pelourinho dos seus adversarios da monarchia.

Diz-se agora que brevemente apparecerá um jornal illustrado pelo seu lapis inimitavel. Não me admirei quando ouvi tal noticia, e previ que mais tarde, ou mais cedo o genio de Bordallo Pinheiro se não daria bem com a hybernação que se impoz por motivos que não me cumpre averiguar, e sob o pretexto da prohibição das autoridades e do governo, á sahida do bando precatorio que a imprensa periodica planeara e promovia logo depois dos terremotos de Malaga e Granada.

E a proposito de festas de caridade: tem estado deslumbrantes os bazares do Passeio da Estrella, em beneficio do asylo de Nossa Senhora da Conceição, cuja transferencia para o vasto edificio do Rato está proxima. O producto já é enorme, relativamente, e ainda hoje continúa devendo repetir-se nos proximos sabbado e domingo.

Tambem a colonia femenina ingleza fez ha dias uma *kermesse* em miniatura dentro do salão da Trindade em favor de uma escola de raparigas inglezas pobres e das aulas que os marinheiros daquelle paiz encontram em Lisboa quando aqui chegam. Não se faz idéa do sem numero de caras bonitas e amoraveis labios que faziam a venda de flores e das sortes, de chá preto com leite e bolos, etc., etc.

— Filiou-se no partido progressista o eminente escriptor Oliveira Martins e já algumas folhas regeneradoras, registrando esta excellente acquisição para aquelle partido, indigitam o novo adepto para futuro ministro das obras publicas na situação que proximamente deverá succeder á actual.

Seja como for, homens como o Sr. Oliveira Martins dão força aos partidos em que se filiam e a sua entrada é um testemunho eloquente da consideração que lhes merecem.

— Na camara dos pares discute-se desde o dia 20 o projecto vindo da outra camara, concedendo ao governo o *bill* de indemnidade por actos dictatoriaes que exercem, sendo um delles a reforma do exercito. Tem-o combatido os Srs. João Chrisosthomo de Abreu e Souza, Francisco Maria da Cunha e Visconde de S. Januario, progressistas. Este ultimo fallou hontem durante toda a sessão masuoppguando, sob o ponto de vista politico os actos dictatoriaes, não atacou a reforma do exercito, visto haver feito parte da commissão que a elaborou.

A favor tem fallado o Sr. Fontes ministro da guerra é presidente do conselho, e outros dignos pares cujos nomes agora me não occorrem. Estão inscriptos os Srs. Henrique de Macedo, conde de Valbom, conde de Rio Maior e outros por modo que o projecto ainda talvez não seja votado na sessão de sabbado 25.

Na camara electiva prosegue a discussão do projecto das reformas politicas, ou antes arrasta-se languidamente, em consequencia da abstenção dos progresistas. As galerias desertas e os oradores fallando apenas para os tachigraphes.

Quem tem tomado parte nos debates, (porque em fim alguem havia de fazer o papel de opposição), teem sido os deputados republicanos e o Sr. Dias Ferreira. Os progressistas, se bem o prometteram, melhor o tem cumprido e protestam pela sua imprensa que na camara alta será igual o seu procedimento... negativo. Parece que o nobre presidente do conselho, comquanto saiba dominar-se, está altamente encavacado com essa abstenção systematica, não menos, diz-se, do chefe do Estado, se é certo o que a tal respeito segredam os que *bebem do fino*, como d'antes se dizia dos bem informados.

As sessões, pois, vão correndo sem grande interesse, e a indifferença do publico para tal discussão é tambem das mais caracteristicas.

— O governo já apresentou ás camaras, para estas autorisarem a ser ratificados, o acto geral da conferencia de Berlim e a convenção com a Associação Internacional.

Affirma-se, porem, que este assumpto não será discutido antes de estarem publicados dous volumes do *Livro Branco*, um com os protocolos da conferencia e outro com toda a correspondencia diplomatica que diz respeito ás negociações da convenção.

— Na commissão diplomatica da camara dos deputados foi discutido o tractado de commercio com a Hespanha. Acerca da negociação doste tratado, tambem já fai publicado o respectivo *Livro Branco*.

— O contracto do cabo submarino para as nossas colonias da Africa, está ainda pendente das commissões reunidas de fazenda e de marinha da camara dos deputados. Estas commissões tem-se reunido repetidas vezes para se occuparem do assumpto.

— Tem encontrado não poucos attrictos o projecto da creação do grande municipio de Lisboa, de que lhes dei ampla idea na minha precedente.

Nos arrabaldes do Beato Antonio e Poço do Bispo, a leste de Lisboa, que ficavam fóra da circumvallação tem sido edificados vastissimos armazens para depositos de vinho, transformação e preparo desto genero, afim de ser exportado em larga escala para os mercados estrangeiros.

Ficando pelo novo projecto aquelles sitios dentro da circumvallação, soffreriam enorme prejuizo as casas commerciaes que alli teem estabelecido os seus depositos e armazens de vinhos de embarque.

Ha dias o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, ministro do reino e o Sr. Faschini, engenheiro, foram visitar a localidade a pedido dos interessados, promettendo o ministro aceitar quaesquer modificações ao projecto, que tenham por fim salvaguardar e garantir os respeitaveis interesses mercantis que são ameaçados pelas disposições projectadas. E como de tudo se tira partido, não falta quem diga que as difficuldades são taes, que o Sr. Barjona terá de abandonar a sua pasta. Dou quarentena ao boato.

— Na camara dos pares, a discussão da interpellação relativa ao nosso padroado no Oriente, ainda se adia até ao dia 14 deste mez, fallando ainda os Srs. Barros e Sá, ministro dos negocios estrangeiros (conselheiro Bocage), Ornellas, conde de Alte e Costa Lobo, que apresentou a seguinte moção:

« A camara espera que o governo manterá com firmeza o direito do padroado portuguez no Oriente e passa á ordem do dia ».

Foi approvada em votação nominal por todos os membros da camara que estavam presentes.

— Quando a questão do padroado se estava discutindo na camara dos pares, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros recebeu de Bombaim o telegramma seguinte:

« Bourbaim, 13, ás 11 h. e 40 m. da tarde:— Grande agitação a favor do padroado. *Meetings* de dez mil pessoas. Grande enthusiasmo. ».

A verdade é que a lucta prosegue na India ingleza e que o padroado portuguez conta alli grande numero de partidarios dedicados

— Esteve explendido o baile que ante-hontem deram no seu elegante palacete da rua de S. José, os Srs. condes de Magalhães. A decoração das salas e opulenta e do mais fino gosto.

A galeria de quadro, foi soberba, figurando nella alguns de subido preço. Todos que alli foram ficaram impressionados por uma tela magnifica, adquirida por 10 mil libras sterlinas pelo Sr. conde. A *élite* da nossa melhor sociedade abrilhantava o sarão. A orchestra companha-se de 30 musicos do theatro de S. Carlos. Dançou-se com animação até ás 5 horas da madrugada. A ceia foi explendida e opiparo o *menu*.

— Ha poucos dias, nas salas da sociedade de geographia apresentou-se a tocar a banda de pretinhos da ilha de S. Thomé, que vai a exposição colonial de Anvers com os productos das nossas possessões ultramarinas. Tocam e cantam modas do paiz, com instrumentos indigenas, sabendo tambem executar nos instrumentos usuaes varias peças de musica. Tem todos exame de instrucção primaria e alguns d'elles sabem fallar francez. Os musicos são todos rapazes de 13 a 18 annos, em uniformisados, alegres e vivissimos. A sociedade de geographia offereceu-lhes um copo d'agua, que elles muito apreciaram. Na vespera tinham tocado no paço da Ajuda e no domingo anterior, no Jardim Zoologico. Ou estes exemplares de como nós colorisamos, ou esses nobres africanos fugidos as blandicias colonisadoras de Stanley, com as costas ainda retalhadas do azorrague philantropico do celebre explorador.

Tambem aqui vieram, a bordo de um navio de guerra portuguez, para onde se tinham refugiado julgando ver a cada momento, diante de si o audaz agente da neo colonisação européa.

-- Foi extremamente concorrida pelo *high-life* aristocratico a ceremonia especial do Sr. D. João de Loucastre e Tavora, successor dos titulos de marquez de Abrantes, de marquez de Fontes e de conde de Villa Nova, com a Sra. D. Maria Carlota de Sá Pereira do Amaral, filha unica da Sra. condessa de Oldoini e neta dos fallecidos condes de Anadia.

Os presentes que teve a formoza noiva excedem ao valor de 20 contos de réis fortes, figurando entre elles um album de delicadissima invenção e offerta de uma de suas amigas, Madamozelle Grindley.

O noivo tem apenas 23 annos.

Depois da cerimonia foram os conjuges á Povoa jantar e seguiram para Bom Jesus de Braga, onde estão passando a lua de mel.

E' no seu solar da Povoa que tencionam residir.

Um dos padrinhos foi o Sr. Dr. Fernando Pedrozo, tutor que foi do joven herdeiro dos marquezes de Abrantes, que em tempo foi um dos redactores do jornal *A Nação*.

— Diz se que o esclarecido e antigo jornalista, o Sr. Felippe de Carvalho se retira brevemente do jornalismo e da politica, por motivo de querer tratar dos seus encommodos de saúde, passando a *Correspondencia de Portugal* a ser diaria, e passando para uma empreza.

Continuará a sahir a edição especial para o Brazil, ficando os Srs. Antonio de Serpa, Miguel Bulhões e Adrião de Seixas a fazer parte da redacção daquelle excellente periodico.

Vai este no 22º anno de sua publicação e tem mantido sempre os seus bons creditos.

Folgo de prestar aqui este testemunho á seriedade com que eesa folha tem sido redigida e a dedicação com o meu velho collega no jornalismo Felippe de Carvalho se tem occupado de honrar naquella folha tudo quanto é nosso.

— Descobrio-se ha poucos dias um roubo na Alfandega de Lisboa.

Foi demittido um artifice que se encarregava da pezagem e suspensos alguns empregados aduaneiros e despachantes.

Parece que tem ramificações e que ha um *olho vivo* ou cousa que o valha, que defrauda a fazenda publica nos despachos.

O que se encontrou era relativa a assucares; mas diz-se que tamoem nas sedas e outros objectos que pezando pouco devem pagar muito, se tem prejudicado a fazenda nacional.

Prosegue na syndicancia a commissão directora para ver se junta os fios daquella meada e entrega aos tribunaes os criminosos.

— Começaram as toiradas.

— Está por duas recitas apenas a epocha lyrica em S. Carlos.

— Colyseu, que é a sopa economica da musica, tem enchentes sobre enchentes.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS OFFERECIDAS AO ART. 1º DO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL) EM 2ª DISCUSSÃO DO MESMO PROJECTO.

N. 70.—§ Additivo. Depois do § 30: 10:000$ para o calçamento do largo do Forte, em frente á nova estação da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.—Olympio Marques.—Alfredo Correia.

N. 71.—O ajudante do porteiro do Secretaria da Presidencia terá categoria e vencimentos de 2º official—augmente-se a verba respectiva.—Amaro Fonseca.—Santos Pinheiro.—José Maria.—Juvencio Mariz.

N. 72.—§ Additivo, depois do § 25:

Para a conservação e custeio do laboratorio chimico-histologico, inclusive as despezas feitas nos exercicios de 1883 a 1884: —1:500$.—Olympio Marques.

N. 73.—E mais o que competir a D. Maria dos Prazeres Luna, viuva do professor Eduardo José de Sant'Anna, pela gratificação de antiguidade de seu marido, de conformidade com os arts. 147 e 149 do Reg. de 7 de abril de 1879, a contar-se de 14 de março de 1880, dia posterior ao fallecimento do dito professor, na importancia de 360$.—Francisco Tiburcio.

N. 74.—Ao § 19, accrescente — e o quanto for necessario para pagamento da escola de Quitimbú em Alagoa de Baixo.—Dr. Pitanga.

N. 75.—§ 63, accrescente-se: e passando o actual amanuense a ter a denominação de official com iguaes vantagens.—José Maria.

N. 76.—Ficam equiparados os vencimentos do mordomo interno de Asylo de Mendicidade, Joaquim Floriano Correia de Britto, aos do amanuense do mesmo estabelecimento.—José Maria.

N. 77.—Emenda substitutiva. Se não for approvada a emenda ao § 63, que manda supprimir as gratificações especiaes á dous empregados do Thesouro;

Ao § 63: em vez do que está, diga-se:—Empregados, na fórma do § 1º do art. 10 da lei n. 1,713 e § 62 do art. 1º da de n. 1,786, que será extensivo aos chefes de secção da dita repartição; tendo o official da secretaria a categoria de 1º escripturario.—José Maria.

N. 78.—Ao § 25: em vez de 24:000$, diga-se 10:000$.—Santos Pinheiro,

N. 79.—Ao § 30, additivo: e mais 4:000$000 para a conclusão das obras da matriz de Quipapá. —Regueira Costa.

N. 80. O archivista do Thesouro Provincial fica com vencimentos e cathegoria de chefe de secção do mesmo Thesouro. — José Maria. — Democrito.

N. 81. 12:000$ para a estrada de Ponta de Pedras a Goyanna.—Nilo de Miranda.

N. 82. Ao § 39. Eleve-se a verba para mais 4:800$ com 50 lampeões para a illuminação da cidade de Jaboatão a kerosene, sendo feita por contracto ou arrematação.—Amaro Fonseca.

N. 83. Ao § 31. Para ser collocada onde convier: mais 4 lampeões no largo da Paz em Afogados e 10 na rua Real da Torre.—A. Lopes.

N. 84. Para ser collocada onde convier: escola de mathematicas conforme a lei n. 1,673, 10:000$.—A. Lopes.

N. 85. Para ser collocada onde convier: para construcção de um açude em Canhotinho, 3:000$.—A. Lopes.

N. 86. Ao § 63 do art. 1.º, accrescente-se: o 2.º escripturario que serve de amanuense terá a cathegoria e vantagens de 1.º escripturario.—José Maria.

N. 87. Os vencimentos dos amanuenses da secretaria das Obras Publicas ficam equiparados aos da secretaria da Instrucção Publica. — José Maria.

N. 88. Ao § 7 do art. 1º. Empregados da inspectoria da Instrucção Publica em vez de 17:060$, diga-se 23:200$ de conformidade com a tabella n. 2 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo. — José Maria.

N. 89.—Fica equiparado o ordenado do porteiro do Asylo de Mendicidade ao de enfermeiro do mesmo estabelecimento.—José Maria.

N. 90. Art. 1º § 19. Accrescente-se: e a quantia necessaria para pagamento da gratificação de merito do professor de Bom Jardim, Martinho José de Jesus, de accordo com o regulamento da Instrucção Publica de 7 de abril de 1879 e não com o de 6 de fevereiro do corrente, como decidio a Presidencia da provincia.—Democrito.

N. 91. Ao § 71 accrescente-se: e mais a quantia que se dever ao professor jubilado Juvencio de Barros Correia, proveniente de seus ordenados nos mezes do maio e junho de 1884.—J. Mariz.

N. 92. Ao § 19 accrescente-se: o que fôr necessario ao pagamento do que se deve a D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, do que se deu de gratificação de merito.—Dr. Pitanga.

N. 93. Ao § 71 supprimam-se as palavras des de a palavra—inclusive—até de 1884 a 1885. — Fiel Grangeiro.

N. 94. Ao § 23, em vez de 4:000$ diga-se.. 2:400$.—Amaro Fonseca.

N. 95. Ao § 63, supprimam se as palavras--na forma--até 1.º escripturario.—Fiel Grangeiro.

N. 96. Ao § 26, diga-se: empregados inclusive o administrador do theatro Santa Isabel, mantido o lugar de escrivão da pagadoria e a suppressão de um lugar de agente pagador, tendo o escrivão da Pagadoria, cathegoria de 3.º escripturaria do Thesouro, 56:936$860.—José Maria.

N. 97. Ao § 57— em vez de 1:200$ diga-se.... 600$.—Amaro Fonseca.

N. 98. Ao § 5 accrescente-se, sendo os vencimentos dos terceiros officiaes iguaes aos dos amanuenses da secretaria da Instrucção publica.—José Maria.

N. 99. Ao § 51 — em vez de 2:000$ diga-se 1:200$.—Amaro Fonseca.

N. 100. Dez contos de réis para construcção da estrada de Nossa Senhora do O' até á cidade de Goyanna.—Nilo de Miranda.

N. 101. Ao § 3º—em vez de 2:500$ diga-se 2:000$.—Amaro Fonseca.

N. 102. Ao § 29 diga-se e mais 15:000$ para construcção de uma parte de um raio do hospicio de alienados, accrescentando-se a verba.—Dr. Pitanga.—Ermirio Coutinho.

N. 103. Ao § 39 accrescente-se —E mais 4 lampeões para a rua Maia, 3 para a rua Amelia, 3 para a estrada do Maduro, 2 para o becco do Bernardo e 2 para a rua do Mangue.—José Maria.

N. 104. Eleve-se a verba illuminação, para cincoenta lampeões da cidade de Páo d'Alho.—Antunes Pinheiro.—M. Duarte.

N. 105. Ao § 56, em vez de 1:000$ diga-se 600$.—Amaro Fonseca.

N. 106. Ao § 29—depois da palavra ponte, accrescente-se e açude, preferindo se o de Santa Cruz, com o qual se poderá despender a quantia de 4:000$, augmentando-se a competente verba —Juvencio Mariz.—Adelino de Luna Junior.

N. 107. Ao § 55, em vez de 2:000$ diga-se... 1:000$.—Amaro Fonseca.

N. 108. Ao § 48, art. 1º, em vez de 4:000$ diga-se 2:400$.—Amaro Fonseca.

N. 109. Offerecemos como emenda para ser collocado onde mais convier o projecto n. 80 deste anno.—Juvencio Mariz.—Adelino de Luna Junior.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. § 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á mandar desapropriar para serventia publica, a ponte construida sobre o rio Bitury, no povoado de Bello Jardim, pelo capitão Gaudencio Rodrigues de Araujo.

« § 2.º Para tal fim poderá o presidente abrir o credito necessario não excedendo este de 1:500$.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Em 30 de abril de 1885.—Juvencio Mariz.—Adelino A. de Luna Freire Junior. »

N. 110. Ao § 49. em vez de 4:000$ diga-se.... 2:400$.—Amaro Fonseca.

N. 111. Ao § 50, em vez de 2:000$000 diga-se 1:200$.—Amaro Fonseca.

N. 112. Ao § 58, em vez de 1:000$000 diga-se 600$.—Amaro Fonseca.

N. 113. Ao § 52, em vez de 2:000$000 diga-se 1:200$.—Amaro Fonseca.

N. 114. Ao § 53, em vez de 1:000$000 diga-se 600$.—Amaro Fonseca.

N. 115 Ao § 71, supprima-se as palavras inclusive a quantia, até 1884 a 1885.—Visconde de Tabatinga.

N. 116. Ao § 76, em vez de 9:221$400 diga-se 2:000$.—Amaro Fonseca.

N. 117. Ao § 32, em vez de 5:407$400 diga se 4:000$.—Amaro Fonseca.

N. 118. Supprimam-se as palavres do § 63 do art.—a começar—na forma do § até 1º escripturario.—Visconde de Tabatinga.

N. 119. Ao § 13, em vez de 871$600 diga-se 400$.—Amaro Fonseca.

N. 120. Ao § 8, em vez de 1:032$ diga-se 600$ —Amaro Fonsoca.

N. 121. Ao § 54 — em vez de 1:500$ diga-se 600$.—Amaro Fonseca.

N. 122. Ao § 6—em vez de 6:866$230 diga-se —3:600$.—Amaro Fonseca.

N. 123. E 2:000$ para reparos do açude da Gloria de Goitá.—Antunes Pinheiro.—M. Duarte.

N. 124. 1:500$ para pagamento de despezas feitas com a conservação e asseio do laboratorio chimico e histologico fundado pela commissão provincial incumbida do estudo da molestia da canna durante os exercicios de 1883 a 1884, 1884 a 1885 e tambem dos que forem feitos no futuro exercicio.—E. Coutinho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. —Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição da companhia Pernambucana.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Monhard Huber & C., negociantes desta praça, reclamando contra a disproporcionalidade da divisão da taxa do § 1º, parte 1ª da tabella dos impostos de repartição a que se refere o § 26 da lei n. 1,810.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Anna Cavalcante de Alencar, professora interina da cadeira mixta d'Alagoa dos cavallos, requerendo pagamento dos ordenados vencidos do 1º de outubro de 1883 até o dia 2 de maio de 1884, quando deixou a cadeira.—A' commissão de ordenados.

Outra de José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações do Tribunal da Relação, requerendo consignação da verba de 2:803$520 de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Maria dos Martyres Tavares dos Santos requerendo dispensa do lapso de tempo que falta á sua filha Lucilla Salvina dos Santos para matricular-se no 1º anno da Escola Normal.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Francisco Pestana, professor interino da cadeira do povoado Serra-Verde requerendo ser nomeado effectivo para alguma das cadeiras que vagarem.—A' commissão de instrucção publica.

Foram approvados cinco pareceres da commissão de petições. sendo um solicitando informações acerca do requerimento de José Carlos Vital; e quatro declinando para a de orçamento provincial o requerimento de Rufino José de Souza, e os abaixo assignados de moradores em Serinhãem, devotos de Nossa Senhora Mãi dos Homens, habitantes de Quipapá e entre as fazendas Riacho da Lage, Boqueirão e Quatis.

Foi a imprimir sob n. 120 um parecer da commissão de leis não sanccionadas adoptando tal qual se acha á de 1884 que garantia por 20 annos o juro de 7 % até o capital realisado de dous mil contos de rés, ás empresas organisadas por agricultores para a fundação de engenhos centraes.

Foram tambem a imprimir os seguintes projectos, sendo os de ns. 84 e 85 precedidos de pareceres da commissão de petições:

N. 84. Autorisando a contractar-se com o tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro uma casa de mercado.

N. 85. Autorisando a contratar-se com Walfrid Swenson a construcção de uma ponte de ferro entre o Barbalho e Caldeireiro.

N. 86. Creando um lugar de cirurgião dentista no hospital Pedro II.

N. 87. Isentando de impostos provinciaes e municipaes o ramal da estrada de ferro de Limoeiro e de Nazareth a Timbaúba.

Orou pela ordem o Sr. Democrito Cavalcante.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem, justificou a seguinte indicação, que foi remettida a commissão de constituição e poderes.

« Indico que se represente ao governo imperial, por intermedio da Camara dos Srs. deputados, no sentido de negociar-se com a Republica Argentina uma razoavel diminuição na excessiva taxa dos direitos de importação, a que nesse paiz está sujeito o assucar de procedencia brasileira.—*Aristarcho Lopes*. »

Foi lido e approvado um requerimento do Sr. Drummond Filho, que o justificou, pedindo informações no sentido de saber se se a empreza thelephonica Bourgard tem cumprido as clausulas 2ª, 6ª, 11ª e 13ª do decreto n. 8,493 de 11 de março de 1882.

Foi rejeitado depois de orar o Sr. Regueira Costa, um requerimento do Sr. Fiel Grangeiro, pedindo informações sobre a alteração havida na ordem publica, na comarca de Aguas Bellas, que motivou a ida paro alli de um destacamento de linha.

Passoue-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 21 deste anno. sendo apoiadas diversas emendas e orando o Sr. Democrito Cavalcante.

Approvou-se um requerimento de urgencia do Sr. José Maria pedindo preferencia para continuar a votação das emendas ao projecto n. 22 deste anno (contracto de carnes verdes) bem como um additivo assignado por cinco Srs. deputados para que fosse antes discutido e approvado o parecer n. 93 deste anno.

Entrando em discussão o referido parecer foi approvado para entrar na ordem do dia. Este parecer trata das matriculas dos criados de servir.

Em seguida procedeu se a votação das emendas ao projecto n. 22 deste anno, em votação nominal dando o seguinte resultado: approvadas as de ns. 3 e 5 por 16 votos, contra 14; regeitadas a de n. 6 por 17 votos contra 13 e a de n. 9 por 19 votos contra 11; as de ns. 10 e 14 approvadas, aquella por 22 votos contra 8 e a ultima por 19 contra 11, sendo retiradas as de ns. 8 e 11,

A requerimento do Sr. José Maria foi prorogada a hora por 30 minutos.

Continuando a votação deu o seguinte resultado: approvadas as de ns. 14 A e 15, aquella por 22 votos contra 7 e a ultima por 15 contra 13; e regeitadas as de ns. 16 e 17, aquella por 15 votos contra 14 e a ultima por 16 contra 12.

Adiou-se a votação pela hora.

A ordem do dia é: discussão da lei a que se refere o parecer n. 93; 1.ª do projecto n. 58, ambos deste anno e continuação da antecedente.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Realisou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia achando-se representadas 605 acções.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 11 de novembro, bem como o parecer da commissão de syndicancia, havendo tambem o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, gerente da companhia, lido o seu relatorio semestral.

Foi consignado á directoria um voto de louvor pela forma porque tem procedido.

Faculdade de Direito—Pelo Ministerio do Imperio foram expedidos os avisos seguintes:

« 2ª Directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 25 de abril de 1885.—Resolvendo a consulta feita em officio de 23 de março ultimo, declaro a V. Exc.: 1º que o parecer sobre a prova escripta deve ser dado no mesmo dia em que o examinado a fizer e em acto successivo; 2º que do referido parecer só poderão ter conhecimento os estudantes depois do julgamento definitivo do exame, o qual consta d'aquella prova e da oral; 3º que, em face do art. 286 dos estatutos não se pode conceder tempo aos estudantes para reflectirem sobre o objecto da prova oral, porque esta não versa sobre pontos previamente designados, e sim sobre qualquer dos assumptos comprehendidos no programma da cadeira e escolhido pelo lente na occasião do exame, afim de poder verificar a habilitação do examinando em toda a materia; não procedendo o argumento deduzido do art. 170, que nos concursos concede ao candidato o prazo de tres quartos de hora para reflectir sobre o ponto, visto que a prova oral, neste caso consiste em uma prelecção que tem de ser feita sobre ponto determinado e para o qual o candidato necessita de tempo para reunir e considerar suas idéas. Deus guarde a V. S.—*F. Franco de Sá*.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife. »

« 2ª Directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 25 de abril de 1885.—Em resposta ao officio de 21 de março proximo findo, declaro a V. S. que, devendo ser entendida de accordo com a do art. 41 a disposição do art. 40 dos estatutos annexos ao decreto n. 9,360 de 17 de janeiro ultimo, o lente substituto só poderá accumular á regencia de uma cadeira a de outra, ainda que pertencente á respectiva secção, no caso de se recusarem a assumir a mesma regencia, a convite dessa directoria, os lentes cathedraticos, e, na falta destes, os substitutos de outra secção que estiverem desempedidos. Deus guarde a V. S.—*F. Franco de Sá*.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife. »

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foi hontem julgado o réo Manoel Muniz Falcão, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foi seu advogado o Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond. Foi absolvido.

— Hoje entra em julgamento o réo Clodoaldo de Azevedo Lessa, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

Anniversario — Amanhã fazem 38 annos que foi creada a diocese do Rio-Grande do Sul.

Alfandega — Chegou ante-hontem do sul e entrou no exercicio do cargo de guarda-mór da alfandega, para o qual fôra ultimamente nomeado, o Sr. José Augusto de Azevedo Marques.

Comprimentamol-o, agradecendo a visita que nos fez pelo seu cartão.

Ferimentos—Ante-hontem, cerca de 4 horas da tarde, e na travessa de Pedro Affonso, da parochia de Santo Antonio, Toninho de tal, feriu levemente com uma facada no peito esquerdo á Clementino José de Oliveira.

O criminoso evadio-se e o ferido foi vistoriado pelo Sr. Dr. J. Joaquim de Souza.

— No mesmo dia, ás 3 horas da tarde, a praça de policia João Gabriel de Oliveira, destacada no mercado de S. José, foi alli ferida levemente por João Gabriel de Oliveira, que lhe deu com uma bengala, e depois, resistindo á entregar o sabre do policia de que se apoderara, ferio com elle a mão da mesma praça.

Foi preso e recolhido á Detenção.

Theatro de Santo Antonio—Faz hoje beneficio neste theatro o intelligente e estudioso actor Eduardo Rodrigues, que tão applaudido foi nos papeis que desempenhou no Grande Industrial, no *Periquito* e n'outras peças.

O espectaculo consta dos *Intrujões*, comedia em 3 actos, e da *Viuva das Camelias*, comedia em 1 acto, ambas muito interessantes e chistosas.

O beneficiado é credor do apoio publico.

Baile—Pessoa bem informada pede-nos que rectifiquemos a noticia hontem dada sobre o baile offerecido ao Sr. commendador Kelly declarando que essa festa não foi unicamente dos empregados da thesouraria e sim que nella tambem tomara a maxima parte os empregados da Alfandega e da Recebedoria, amigos tambem e admiradores do Sr. commendador Kelly.

Dinheiro - O vapor *Ipojuca* levou para:

Natal	2:500$000
Mossoró	40:047$910

Da Europa—Ao bordo do paquete *Senegal*, chegaram hontem da Europa o Sr. Dr. Manoel Antonio Moreira, consul geral do Brazil na Belgica, e seu filho Dr. Alfredo Luiz de Barros Moreira, os quaes estão hospedados no 3º andar do predio n. 43 da rua do Imperador.

Revue Sud Americaine—Veio-nos hontem pelo *Senegal* o n. 67, de 15 de abril, deste periodico de Pariz. Traz este summario:

L'Union monétaire américaine: Or ou argent?

par Ch. Nusser. Empire du Brésil : Le fleuve Xingu. Bibliografia, Charlas litterarias, por Miguel Cané; *Silvia*, por Pedro S. Lamas: juicios criticos por los señores Ed. Ibarbalz, Ig. Gutierrez Ponce, la Illustracion espanola y americana, España y America, el Correo de ultramar. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financiére. Arts. sciences et faits divers. Mouvement maritime. Annonces.

O Vapor Mandahu e o presidio de Fernando—A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. Clemente Lima, digno gerente da Companhia Pernambucana, as linhas de contestação que vão abaixo, e que, releve-nos elle que digamos, não nos convenceram da desnecessidade do exame que pedimos no vapor *Mandahu*.

As reclamações que temos recebido sobre a incapacidade desse vapor para as viagens de Fernando não são unicamente vindas do presidio; são tambem desta cidade e de interessados directos e indirectos nos transportes de pessoas e cousas feitas no mesmo vapor.

Umas e outras são accordes em asseverar essa incapacidade, e a demora no trajecto do vapor, exclusão feita das demoras no presidio, é por demais conhecida.

Não julgamos, pois, satisfactoria a alludida contestação, pois, sem embargo da reparação que soffreu ha mezes o *Mandahu*, podem as suas condições nauticas e de segurança ter peiorado em pós esse melhoramento; e, depois, os reparos nunca são de natureza á augmentar a capacidade dos navios, dependente da sua construcção e das dimensões que lhes dão no fabrico.

Accresce ainda que, devendo ter o mal que apontamos uma causa originaria, seja ella qual fôr, o exame solicitado pôl-a-ha em evidencia e facilitará a sua remoção; e é justamente este o fim que visamos.

« Insistimos, pois, no exame á despeito das reflexões do Sr. gerente, tanto mais que, se elle se realisar nos termos indicados, nenhum mal e antes todo bem advirá á Companhia Pernambucana.

Eis a contestação do Sr. Clemente Lima:

« Illm. Sr. Redactor.—No relatorio que na sessão de 26 de março deste anno tive a honra de apresentar aos Srs. accionistas desta companhia, assim me exprimi:

« Os vapores foram devidamente reparados, de « modo a satisfazerem, tanto aos passageiros, « como aos carregadores, presidindo em tudo isso « a necessaria economia. Foram igualmente com- « prehendidos em reparos radicaes que lhes aug- « mentaram de valor os *Jaguaribe*, *Mandahu* e « *Pirapama*, tendo os dous primeiros recebido « *novas caldeiras*. »

Mas além das novas caldeiras que recebeu o *Mandahu*, teve elle uma completa reforma em seu casco e mastreação, no que gastaram-se dez mezes em effectual-a com toda pericia, despendendo-se quantia superior a 40 contos de réis, sendo concluido todo o trabalho em cerca de dous mezes, e ficando nas condições de emprehender qualquer viagem, como poderá informar a commissão de peritos do Arsenal de Marinha, a mesma que é lembrada por V. S. e que periodicamente o vistoria.

« O *Mandahu* tem a necessaria capacidade e segurança, não só para essas viagens ao presidio de Fernando, como para quaesquer outras; estou certo que disto tem plena consciencia o seu informante, do mesmo modo que lhe não será estranho, que, devendo os vapores da Companhia Pernambucana demorarem-se naquelle presidio *sómente 24 horas de sol a sol*, (art. 47 das instrucções em vigor) para todo serviço e descarga, são elles alli demorados seis e mais dias, sem a justa e razoavel indemnisação pelo excesso da demora.

« E', realmente, exquisito que transportando não só o *Mandahu*, como os demais vapores da companhia, carregamentos valiosos, quer para os portos do sul, quer para os do norte, sómente as queixas venham do presidio de Fernando, quanto á violação dos volumes!

« A companhia é obrigada a fazer entrega dos volumes fechados, do modo porque os recebe; e assim o faz, dando-se que certos casos tem ella indemnisado aquelles volumes que teem desapparecido na occasião da carga e descarga; e isto comprehende-se; mas responder pelo conteúdo dos volumes, quer estejam as mercadorias em bom ou máo estado isto é que não pode fazer, porque tambem não as examina quando recebe.

« A descarga no presidio é feito em balsas e a cargo do Estado; alli as ressacas são constantes, mesmo neste tempo, concorrendo isso para frequentes avarias e a companhia que recebe o frete pelas mercadorias que transporta em seus vapores, não segura-as contra os riscos de mar, o que talvez seja desconhecido ao seu informante e que muito convem que elle saiba.

« Dadas estas explicações, peço a V. S. á fineza de inserir estas linhas na sua *Revista Diaria*, por serem ellas a expressão da verdade e em resposta ao que se lê na mesma *Revista* de hoje.

« Companhia Pernambuna, 5 de março de 1885. —O gerente, *Clemente Lima*. »

Olinda—Pelo Dr. juiz de direito dessa comarca Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, tendo sido designado o dia 20 do mez de abril proximo findo para a 1ª sessão ordinaria do jury, só no dia 25 pôde ser ella installada, officiando como promotor publico o Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda e como escrivão o capitão João Thedomiro da Costa Monteiro.

Preparados os processos que diviam ser submittidos ao jury, entraram elles em julgamento nos dias seguintes.

Dia 25—João Chrisostomo dos Santos, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. tendo como seu curador por ser menor o Dr. Bernardino de Sena Dias; em vista das respostas do jury de sentença aos quisitos propostos foi o réu condemnado a 14 annos de prisão simples, grão medio do citado art.

João Chrisostomo dos Santos entrou em julgamento pela primeira vez na ultima sessão do jury do anno proximo passado, e, sendo condemnado a galés perpetuas protestou por julgamento em novo jury, nos termos do art. 462 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Dia 27—Francisco Nery Pereira, soldado do 14 batalhão de Infantaria, pronunciado nos arts. 205 e 193 do Cod. Crim, sendo seu advogado o Dr, Sena Dias, e foi condemnado a 19 annos e tres mezes de prisão simples, grão medio dos indicados arts.

Dia 28—Por falta de numero legal de juizes de facto deixa de haver sessão.

Dia 29—Candido José Antonio pronunciado no art. 201 do Cod. Crim. teve por advogados o Dr. Sena Dias e o tenente Manoel José de Castro Vilella, sendo absolvido por unanimidade de votos

Dia 30—Heracio José Guereiro pronunciado no art. 201 do Cod. Crim, réu ausente, e foi condemnado a 1 anno de prisão, grão maximo do referido art.

Não havendo mais processos para serem subttidos a julgamento o Dr. juiz de direito encerrou a 1ª sessão do jury do corrente anno.

Duas prisões—Ante hontem, cerca de 5 horas, da tarde, no 1º districto da freguezia da Graça, João Baptista Botelho, que estava um tanto alcoolisado, tendo travado uma polemica com José Gomes, quiz ferir a este com um revolver de que se armou.

O agredido correo, mas foi perseguido pelo agressor que afinal foi preso sem conseguir o seu intento, e depois de forte resistencia.

Em pró de Botelho, acudio José Pedro da Costa, que, armado de faca, agredio as praças que realisaram a prisão do primeiro, mas, afinal, e depois de tenaz resistencia, foi preso tambem; sendo ambos recolhidos a cadeia.

A policia procede contra ambos.

As Colonias Portuguezas—E' este o titulo de uma revista mensal que, ha tres annos, começou á publicar-se em Lisboa, sob a redacção effectiva dos seus proprietarios os Srs. Manoel F. Ribeiro e Antonio A. F. Ribeiro.

E' bem redigida, traz finas gravuras, e occupa-se desenvolvidamente das colonias portuguezas, pugnando por seus interesses e relatando os seus progressos.

São seus agentes em Pernambuco os Srs. Silva Alves & C., á rua do Marquez de Olinda.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador* trouxe do sul para:

Cetano Moreira	2:000$000
Fernandes da Costa & C.	1:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	200$000
— O vapor *Espirito Santo* levou para:	
Alagôas	192:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000
— O mesmo paquete trouxe do norte para:	
Diversos	92:029$018

Fallecimento—Victima de uma congestão pulmonar falleceu no dia 4 e sepultou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro, Francisco da Silva Saraiva, na idade de 60 annos.

Geralmente estimado, a sua morte foi muito sentida, principalmente pela classe pobre a quem o finado era incansavel em soccorrer, já com dinheiro, já com medicamentos homeopathicos, por cujo systema e com uma louvavel dedicação curava ha longos annos.

Fernandes Vieira—Informam-nos moradores deste arrabalde que, quasi todas as noites, são alli disparados tiros de bacamarte e revolver, no intuito de espantar e afugentar os ladrões.

Pode ser que o meio seja engenhoso, mas com certeza não é admittido entre gente civilisada, é perigoso, sem contar que causa sério incommodo aos visinhos, que não podem dormir tranquillamente e vivem em sobresaltos.

A policia local deve providenciar á respeito.

Bibliotheca do Lyceo de Artes e Officios—Frequentaram esta bibliotheca, durante o mez findo, 95 leitores que consultaram diversas obras além das seguintes folhas:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, America Illustrada e *Revistas das Artes*.

Foram offertadas as seguintes obras:

Nove relatorios de diversos ministros e engenheiros do Brazil, pelo Sr. Augusto Pereira da Costa, brochura.

The Contemporany Reniew, annos de 1874-75-76, em brochura.

Engineering, annos de 74 a 78, encadernados.

The Engineer, annos 73 a 77, encadernado.

From the Journal of scienc Metals and manufactures, 1 vol. enc. 1875.

The Illustrated London News, 1 vol, enc. 1875.

The Graphie, 5 vol. enc., 73 a 75 pelo Sr. engenheiro Augusto Bastos.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Nossa Senhora das Graças no dia 3 de março de 1885:

Affonso Bezerra Cavalcante com Maria Baptista Vieira.

João José de Farias com Bellarmina Maria da Conceição.

Manoel Antonio de Lacerda e Silva, com Lucinda Maria de Lyra.

Alagoa de Baixo — Escrevem-nos em 24 de abril:

« Quando lhes communiquei em nossa anterior missiva o apparecimento de alguns chuveiros nesta torrida localidade, dissemos que a atmosphera, por suas carregações, annunciava-nos a proxima vinda de mais alguns.

« Com effeito, teem cahido pequenos chuveiros, neblinas constantes, e frequentes ameaças atmosphericas trazem-nos a esperança de termos um inverno soffrivel, retirando-se para bem longe o horrivel phantasma da secca! Mesmo assim, os plantadores não querem arriscar, já pela quarta vez, suas sementes a um novo plantio.

« Continúa a chuva.

« Não tivemos ainda o prazer de ver em discussão, na Assembléa Provincial, o projecto em que se eleva este termo á comarca. Entretanto convém que se saiba que os pretensos *mandões da terra já garantem* não ter sido elle senão para o « inglez ver », pois não lhes convém, de fórma alguma, que aqui venham juizes lettrados!...

» A justiça, continuam a dizer, sómente pode ser administrada *á brava gente e et reliqua*—pelos que resam em suas extravagantes cartilhas, e não por magistrados formados e criteriosos! Ameaçam de *excommunhão politica* a quem se atrever a proseguir em tão necessaria elevação, porque, dizem mais, e publicamente, que quem tem um grupo de votantes tudo consegue, ainda que para isso seja necessario supplantar os mais nobres intentos!!

« E' de inteira justiça, é necessario aos verdadeiros interesses da localidade e do publico serviço, que este termo seja elevado á comarca, porque além do mais acha-se elle distante 22 leguas da séde da comarca (Pesqueira), onde residem os dignos juizes formados, unicos capazes de administrarem a justiça, de que tanto carecem os inculcados mandões, que até mesmo figuram na estatistica criminal da terra.

« De S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e dos Drs. juiz de direito da comarca e juiz municipal esperamos as providencias que estiverem a seu alvitre.

« Vejam mais Ss. Excs. o que agora se vai dando por cá, á falta de autoridades lettradas e criteriosas:

« O Dr promotor publico denunciou ao 1.º supplente do juiz municipal, em exercicio, pelo crime previsto no art. 120 do codigo criminal, denuncia endereçada, na fórma da lei, ao 2.º supplente. Este, que não *résa na cartilha d'aquelle*, e que sem duvida procuraria cumprir o seu dever, anda de viagem fóra do termo, pelo que não lhe foi presente a denuncia. Servindo-se o denunciado da *opportunidade*, mandou que o 3.º supplente despachasse-a, remettendo-a ao presidente da Camara para instaurar culpa, sem que o 2.º supplente *nada tivesse despachado*!... O presidente da Camara nomeou promotor *ad hoc* ao seu secretario, que por sua vez é, tambem, *alferes do batalhão de guarda nacional, cujo commandante é igualmente o denunciado*, funccionando o promotor sem *prévio juramento*.

« Eis como correm por cá os negocios mais sérios.

« Vimos em telegramma no *Diario de Pernambuco* a recondução do Dr. Caraciolo de Freitas, no mesmo caracter de juiz municipal, e por nossa vez nos congratulamos com o governo geral por mais esse acertado acto. O Dr. Caraciolo de Freitas faz houra ao cargo publico que occupa, e é uma das garantias que por cá tomos.

« Esta villa continúa tranquilla, apezar dos pezares.

Reuniões sociaes— Ha hoje a seguinte:

Da *Irmandade de Santa Cecilia*, ás 3 horas da tarde, no consistorio da matriz da S. José.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Beneficente Conciliação*, ás 7 horas da noite, na rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, para eleição.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, a rua do Imperador n. 16, de terrenos de marinha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de moveis, louças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de predio.

— Sexta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 11, de passaros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma do capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Romão da Rocha Bastos.

— Sabbado:

A's 7 horas, no Terço, por alma de Raul Faustino Ferreira Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Francisco da Silva Saraiva.

Passageiros.—Entrados do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

José Leopoldo Gondim e sua senhora, Balthasar R. B. Cavalcante e 1 criado, José Vicente M. da França, José Ricardo de S. Bandeira, commendador Umbelino de Mello e 1 criado, Antonio José Muniz e 1 filho, José Pires Martins, Caetano Matão, Manoel Maria do Rego, Carlos A. C. Vasconcellos, Enéas Vascasconcellos, Joaquim de Souza Lemos, José Fernandes, Thomaz da Cunha Beltrão, D. Anna Beltrão e 2 criados, Elia Corcio D. Bernarde, sua mulher e 1 filho.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 122, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda (pelo novo plano approvado). No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se aharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 2ª parte da 3ª loteria será extrahida a 7 do corrente; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23 e praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 16 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 179 A de 30:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente hoje.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Mercado de S. José—O movimento do dia 4, foi o seguinte:

Foram retalhados 30 bois com 4,198 kilos, que foram vendidos de 600, 480 e 400 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 400 réis, feijão de 1$000 e 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 201$440.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 6 de maio 64 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de maio:

Existiam presos 346, entraram 10, sahiram 8, existem 248.

A saber:

Nacionaes 310, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos 18.—Total 348.

Arraçoados 228, sendo: bons 282, doentes 39. —Total 328.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Antonio Simões Pimenta e Eutrazio Caetano Lugune.—Mandou-se soltar contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargadores Monteiro de Andrade, Oliveira Maciel, Toscano Barreto e Buarque Lima.

Recursos crimes

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Lacerda Ferro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José de Lima. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveia Maciel e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido José Victorino dos Reis. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro. —Negou-se provimento, unanimemente

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Augusto da Silva Freire. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio—Aggravante Francisco Felix Gonçalves, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Goyanna—Aggravante Ursulino Cavalcante do Rego e Vasconcellos, aggravados Ferreira Casção & Filhos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Fiuza de Oliveira.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Ignacio Gomes Barbosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação para se julgar nullo todo o processo, contra os votos dos Srs. conselheiro Freitas Henriques e Buarque Lima.

De Jaboatão—Appellante o juiz de direito, appellado Manoel de Mello. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo julgamento, unanimemente,

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado José Nicoláo Nogueira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante João Manoel de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Vertentes—Appellante Antonio Ferreira do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado Luiz Joaquim de Freitas. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Pedro Manoel Vieira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante Joaquim José da Rocha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Pires Gonçalves.

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Victor Lopes da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Manoel Rodrigues Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto e D. Ismenia Ayres da Silva, appellado Luiz Hermann. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.— Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo de fls. 490 em diante.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Johnston Pater & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Maceió—Appellante Manoel Torquato Ramos, appellada D. Maria Francisca de S. José e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Arthur de Mello, appellado o juizo.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Cardozo Junior, appellado Francisco Fragoso, sua mulher e outros.

De Jaboatão—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante o Barão de Gurjahú, appellado Belmiro, liberto.

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Generino Lopes Pimentel.

De Páo d'Alho — Appellante José Lopes de Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Marques da Costa.

De Iguarassú—Appellante o juizo e o réo Bellarmino Francisco de Salles, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Antonio José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado José Pereira da Silva.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Dr. curador geral e o Sr. conselheiro procurador da corôa na:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Muribeca, appellado Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça

Appellação crime

De Borburema—Appellante o juizo, appellado Manoel de Azevedo Maia.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Marcelina Maria da Rocha Ribeiro, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

Ordenou-se diligencia nos autos de

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante Clementino Alves de Siqueira, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido João Leite Ferreira Primo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante Francisco Gonçalves Murça, aggravada D. Joaquina de Faria Teixeira.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes Fereira Irmãos, Eugenio Gonçalves Cascão, aggravada a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Luiz Alves de Souza.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Appellantes o juizo e o réo Martinho José de Sant'Anna, appellados os mesmos,

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo—Appellante Firmino Pereira Lopes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim — Appellantes João Barbosa Lucena e Silva e outros, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e um quarto da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Olinto Bastos, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

De 25 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 20 a 25 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 99 a 108. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Meira Silva & C., dito de N. I. Lidstone e de Oliveira Campos & C.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta, e esta ficou inteirada, de ter pela portaria de 27 do corrente, concedido 15 dias de licença ao corretor geral d'esta praça Francisco José de Oliveira Rodrigues, para tratar de negocios de seu particular interesse e no interior d'esta provincia.

DESPACHOS

Petições:

De João Ferreira da Silva, solicitando sua exoneração de agente de leilões da cidade da Parahyba.—Satisfaça o parecer.

De Antonio Marques de Amorim Junior e Pedro José Pinto, submettendo a registro o conhecimento do imposto de corretor geral d'esta praça. —Registre-se.

De Alberto Moreira Lopes e Victor Moreira Lopes, para que seja archivado o distrato da firma Moreira Lopes, Irmãos, pelo qual fica o segundo ex-socio incumbido da liquidação por conta de ambos, podendo para esse fim continuar a usar da mesma firma, additada com a clausula em liquidação.—Archive-se, na fórma da lei.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registrem os creditos maritimos que apresentam.—Sejam registradas.

De Albino Cruz & C., para que se registre o papel particular de compra da loja de calçados sita á rua Primeiro de Março n. 17.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Augusto Cesar Stepple, preposto do agente de leilões Burlamaqui, submettendo a registro o conhecimento do imposto de profissão. — Registre-se.

De Antonio José Gonçalves Reis, para que se dê baixa no registro de seu ex-caixeiro Arthur Jose Gomes da Costa e se registre a nomeação de Francisco Martins Ramos.—Como requer.

De Francisco Correia de Mesquita Cardoso, natural d'esta provincia, de 34 annos de idade, domiciliado n'esta praça e estabelecido com fabrica e fundição de ferro a vapor, á rua do Barão do Triumpho, sob a firma de Cardoso & Irmãos, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante José Adolpho de Oliveira Lima, José Fiuza de Oliveira e Agostinho José da Costa.—Deferido.

De Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, na mesma conformidade do pedido supra, de 26 annos de idade, fazendo igual pedido e apresentando attestado firmado pelos commerciantes acima indicados.—Como requer.

A's 11 horas foi encerrada a sessão

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consuitorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Botica Franceza e Drogaria de Bouquayrol Frères, successores de A. Caors.

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um váriado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse Successores, rua da Florentina n. 20 a caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1885

Activo

Letras descontadas	111:728$590
Emprestimos e contas caucionadas	66:100$730
Letras a receber	538:558$140
Garantias e valores depositados	206:702$260
Mobilia, etc. do banco	2:044$50
Diversas contas	1,584:113$640
Caixa	606:448$180
	Rs. 3,115:696$640

Passivo

Contas correntes simples	647:577$510	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,501:938$970	
		2,149:516$480
Letras a pagar		49:220$890
Titulos em caução e deposito		206:702$260
Diversas contas		710:257$010
		Rs. 3,115:696$640

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de maio de 1885.

Henry K. Gregory, manager.

A. J. P. Clarkson, accountant.

Carnes verdes

Um Sr. *Justus*, que se denuncia, pelas injustiças do seu artigo de hontem neste *Diario*, como mandatario dos actuaes monopolistas de carnes verdes, os eternos exploradores da fome do povo, sahio-se a malsinar o projecto n. 22, pendente da Assembléa Provincial, apregoando-o como capaz de crear o monopolio do negocio em favor do *Feliz contractante*, e clamando pela manutenção da *livre concurrencia actual*.

Todo o esforço, todo vigor da logica do injustissimo *Justus*, se concentra nesses dous pontos que deixamos griphados—o *feliz contractante*—e —*a livre concurrencia actual*!!

O que seja a *livre concurrencia actual* todos o sabemos, e neste mesmo *Diario* e no *Jornal do Recife* tem sido demonstrado á saciedade que é um monopolio enorme, uma torpe especulação contra o povo, uma gananciosa empresa, que prejudica ao criador e esmaga a população menos abastada, aquella que, pelo alto preço das carnes verdes, vê-se reduzida a alimentar-se de bacalháo e carne secca, prejudicando a sua saúde e a sua vida.

O *feliz contractante*!—Mas porque os Ferreiras, os Vieiras, es Cavalcantis e outros *Marrasquinos & C.*, referidos no *Novo Methodo* e no *Giroflé Giroflá*, não tomaram para si o lugar do *feliz contractante*? Porque não licitaram perante a Camara Municipal o contracto que esta annunciou ia celebrar e de facto celebrou?

Quando se fez o contracto o Sr. Nicoláo Ferreira não qualificava de *feliz* o contractante, e antes dizia que, tomada a resolução da Camara, valia á pena aceitar dos males o menor; e o menor dos males, na especie, era esse contracto, que, embora extinguindo o monopolio em beneficio da população, deixava ensanchas de razoaveis—olhem bem —razoaveis lucros ao contractante, que, longe de ser *o feliz*, era tido como *o forçado* contractante.

Porque mudaram agora os qualificativos? E' cousa sabida: uns tantos marchantes que, divisando o *mal* da extincção do monopolio, quizeram prover-se de *remedio*, juntaram-se ao *forçado* contractante; mas, depois, embalados por umas futeis esperanças, que lhes fizeram antever uns futilissimos advogados *sui generis*, com as mais que futeis promessas de cortar aquelle *mal* pela raiz, para deixar subsistir o monopolio de facto existente; mudaram de rumo, abandonaram o *forçado* contractante e começaram a fazer-lhe a maior guerra, no intuito de fazer boas aquellas promessas e esperanças; e d'ahi o trocarem de qualificativos, chamando agora o contractante de—*feliz*—, elles que outr'ora aceitaram o contracto como um *mal necessario*—como o *menor dos males*!!

Santa simplicidade a d'essa gente! Julgam que estão em terra de beocios, acreditam que só elles vêem um palmo adiante do nariz; e, em consequencia, atroam céos e terra com os ribombos dos trovões da sua raiva, como se todos nós —população pensante e soffredora—fossemos umas levas de selvagens africanos, que se prostram ante os furores das tempestades em copos d'agua!

Ingenuas, miserandas creaturas! Bracejam com as ondas revoltas do mar da opinião publica, que, ha longos annos, os condemna aos abysmos do *salso* elemento da ganancia, e ainda esperam uma taboa de salvação appellando para a *probidade* e o *patriotismo* dos poderes publicos, como se houvesse duas probidades e dous patriotismos!!

A verdadeira, a unica probidade consiste em ser justo, honesto e moralisado; e a justiça, a honestidade e a moralidade—uma tripede sagrada em que repousa a consciencia recta—, impõem como dever, aos homens, como aos poderes publicos, não praticar violencias, respeitar a todos, ser severo em suas sentenças sem deixar de ser humanitario, e sobre-tudo não pactuar com o vicio, onde quer que elle se apresente.

E o que é o monopolio actual das carnes verdes, senão um vicio, um crime atroz contra a população desprovida de meios de fortuna? O que é esse negregado monopolio senão uma violencia á bolsa do povo? senão o desrespeito á lei economica? senão o maior escarneo aos principios elementares do humanitismo?

A probidade impõe, portanto, aos poderes publicos, a derruição d'esse monopolio; e o meio pratico de destruil-o é celebrar um contracto de fornecimento, que prepare o advento futuro da concurrencia livre, liberrima, sem favores de especie alguma. Deixar de fazer estes no estado actual das cousas, sob o pretexto de uma *livre concurrencia* que não existe, nem pode existir emquanto dominar o monopolio extra-legal, é abandonar a população á ganancia dos especuladores é atiral-a aos lobos; equivale á não ser probo nem patriota.

O patriotismo é um sentimento de amor pela nação de que se faz parte; quem ama a sua nação ama o seu povo, isto é, os seus irmãos de raça, crenças, etc., etc.; e o amor, que supõe o mais vivo altruismo, requer dedicação pelo objecto amado, esforço constante em servil-o, desejo ardente de aliviar-lhe os soffrimentos.

Ora, soffrendo o povo os crueis vexames do monopolio, e exigindo de quem o ama toda dedicação, todo esforço na extirpação desse cancro voraz; é claro, é logico que o patriotismo impõe como dever essa ablação; e o meio pratico, como fica dito, é o contracto, que, embóra concedendo favores, não estatue monopolio, e prepara o advento da verdadeira livre concurrencia.

Assim, fica demonstrado que o verdadeiro patriotismo e a verdadeira probidade exigem a approvação do projecto n. 22, tal como foi emendado, porque esse é o correctivo ao *mal* que consome a população.

Pense e diga embóra o contrario o *Justus*, o contracto é uma necessidade palpitante do municipio, é um cravo na roda do *carro de ouro* da marchanteria representada por *Justus*, a qual o que quer, o que aspira e para o que trama é a permanencia do monopolio em cuja posse se acha ha longos annos.

O contractante ha-de ganhar, é justo que ganhe, e nem haveria quem se aventurasse n'um negocio contando com a certeza de perder. Mas, o lucro, como já tem sido demonstrado, será pequeno e rasoavel; e confrontado com o que auferem actualmente os monopolistas, é até irrisorio.

Não ha, pois, razão para chamar ao contractante—*feliz*—no sentido em que o foi por *Justus*, que pretendeu por ahi assignalar um accumulo de beneficios, que está longe de seu real.

Para poder augmentar o seu lucro, o contractante ha-de ser forçado á empregar no negocio grandes capitaes, á desenvolver uma somma enorme de energias, e á usar da mais escrupulosa e severa economia. E tudo isto é justo que seja remunerado, porque tudo representa trabalho e capital.

Foi, portanto, baldado o ultimo esforço do *Justus*, queremos dizer dos *marchantes*, para impedir o contracto. A illustre Assembléa Provincial, por isso mesmo que conhece bem o assumpto, tem a real medida do pró e do contra, e tem probidade e patriotismo, ha de approvar o contracto modificado como um grande bem publico.

TOMÉS II.

S. João dos Pombos

Escreve-nos o seguinte, 1º de maio de 1885:

Este nosso povoado pertencente a vizinha capella de N. S. dos Impossiveis; achava-se quasi desmoralisado (ou inutilisado) pela grande quantidade de criminosos ladrões de cavallos e caçacos barulhentos que aqui pintavam a manta; porém já lá vão oito mezes que tem desapparecido todas essas cousas com a chegada do nosso illustre amigo subdelegado o Sr. tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira, que para aqui viera a mandado do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, e cremos que a mandado de Deus.

Pois bem antes da chegada do nosso amigo subdelegado alguns dias antes tivemos aqui grandes scenas praticadas pelos caçacos da estradas de ferro, insultando poderosamente a alguns negociantes, e a quatro praças do corpo de policia que aqui se achavam destacadas, fechaando estes, e diversas casas, porém, ser tempo de dormir que era 5 1|2 horas da tardo para 6 horas. No dia seguinte terdo sciencia desto facto o nosso digno subdelegado Carmo que neste tempo se achava na Victoria, porém já nomeado subdelegado de S. João dos Pombos do 4º districto da Victoria, para aqui se dirigio com algumas praças de linha do 2º, e fez prender alguns daquelles que fizeram parte no insulto, e evadindo-se os criminosos sem serem capturados, ficando o nosso povoado desta data para cá em paz e tranquillidade, Afastando-se os ditos desordeiros e ladrões, para os lugares, Russos, Bôto, Meringabas e Mouriscos, desta comarca. e como a força moral do corpo de policia neste lugar, seja muito deminuta, o nosso subdelegado tem deixado de diligenciar os lugares referidas.

Um commerciante.

Ao Venerando Tribunal da Relação

Senhor.—Em virtude da nova lei da da reforma judiciaria e das imperiaes disposições em vigor, vem perante este superior Tribunal pedir a Vossa Magestade, uma ordem de habeas-corpus, para livrar o seu corpo do constrangimento illegal e injusto que está soffrendo o soldado do corpo policial,—Antonio Campello da Silva,—actualmente preso na Fortaleza do Brum.

O paciente allega em abono da verdade de sua injusta prisão que, achando-se destacado no termo de Timbauba de Mocó, e como sendo encarregado da manutenção da ordem publica, tomou um punhal de um individuo desconhecido e suspeito que tranzitava armado com elle e uma espingarda.

Eis o motivo da prisão do paciente, pelo que foi processado em ausencia, sem ouvir jurar testemunhas, e acha-se pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

Em vista, pois, do expedido, verá Vossa Magestade Imperial, que dito processo foi instaurado ao paciente, por uma presumpção caprichosa tal, que foram-lhe postergadas todas formalidades da lei; sendo

presô antes da culpa formada, sem ter-se dado o caso de flagrante delicto.

E, para mais corroborar o que acaba de expender, não basta só dizer-vos que acha-se preso e processado injustamente, sem haver delinquido, mas, tambem que a base fundamental do seu processo, seria a—nota constitucional se lhe houvesse sido entregue dentro do prazo da lei.

E por ser esta a unica expressão da verdade, o paciente jura estar sendo constrangido injustamente, sem ter commettido algum crime, contrario ás leis e á sociedade.

P. á V. M. Imperial, benigno deferimento

E. R. M.

Fortaleza do Brum, 5 de Maio de 1885.
Antonio Campello da Silva.

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

A' prematura e sentida morte do meu presado collega Raul F. Lima.

Soneto

Feriu-te de veras o fulmen da crueldade,
Audaz, terrivel que infortunio encerra!
Na tenra idade abandonando a terra,
Gravaste em meu peito a dor e a saudade!..

Sim, quem é? Quem pode? nos temporaes da vida,
Aquilatar a dor de tão av'lanche enorme!
Tão insensivel como tu que dormes...
O somno dos justos, em premio da lida?!

Crestavam-te os astros subiste a gloria,
Aonde repousa o symbolo de Deus,
E onde tu'alma já canta victoria!

Qu' importa o sepulchro que aos pés meus,
Encerre um corpo de ser transitoria,
Se a alma é do céo e o céo a colheu?!

5, 5, 1885.
J. Brasiliano C. d'A.

Gratidão

E' tão grande o meu reconhecimento que não me posso furtar ao dever de agradecer ao intelligente pratico o Sr. tenente Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, a cura de minha estremecida filhinha que sendo atacada de febre amarella em estado gravissimo, o mesmo senhor, incansavel, com a habilidade e sollicitude que lhe são proprias, poude salval-a, livrando-me assim do mais cruel dos golpes.

Aceite, pois, o Sr. tenente Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, não offendendo a sua susceptibilidade esta manifestação sincera de minha gratidão.

S. José de Boa-Esperança, 2 de maio de 1885.
Manoel Felix Marinho.

Anacahuita peitoral

N. 482

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e da garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites —a tosse em tysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal, suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

José Leandro da Costa Lyra, declara ao respeitavel publico que de hoje por diante passa a assignar-se por José Leandro Barachuy.

HOTEL PETROPOLIS
EM PALMARES

No domingo 3 de maio será aberto ao publico. Está collocado no alto da estação de *Una*, onde o ar é puro e a vista magnifica. Os passageiros que descerem ou subirem no prolongamento têm uma uma hora de demora que poderão passar no estabelecimento onde ha bilhar e outros jogos.

Os proprietarios declaram que só ha hospedarias para familias e pessoas moralisadas.

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2· andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

Paris

Hotel du Brasil e du Portugal
rua Montholon 30

Luiz Lapirre, estando de novo na administração de seu hotel, participa e convida os seus antigos freguezes a quem pede sua valiosa protecção.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado
Exterminador das formigas saúvas
Em latas de 1 e 4 litros
Vende-se no deposito
6 - Largo do Corpo Santo - 6
Guimarães & Valente

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Frères successores de A. Caors
22 - RUA DA CRUZ - 22
(RECIFE)

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO
POR
Clovis Bevilaqua
A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Cambôa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento de paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez (pratico e theorico)
portuguez e geographia
50 - RUA DA SOLEDADE - 50
Informações com o Dr. Tobias Barretto

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar. Residencia temporaria no Monteiro.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

Productos especiaes
DO
Dr. Carlos Bettencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jaramacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

— **Vinho ferruginoso Aroud** —ARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirnações das mais altas sumidades da sciencia medico, provam que a associação da CARNE, da FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito o unico que reune tudo que tonifica e purifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 7$800 por 15 kilos.

Cotações officiaes

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1885

Alfandega—De 1 a 4	96:770$475
Idem de 5	21:478$266
	118:248$741
Recebedoria—De 1 a 4	3:708$065
Idem de 5	532$491
	4:240$556
Consulado provincial—De 1 a 4	14:949$306
Idem de 5	920$538
	15:869$844
Recife drainage—De 1 a 4	928$681
Idem de 5	640$613
	1:569$294

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em 1 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C, manifestou:
Bacalhão 3260 barricas e 1434/2 ditas, aos consignatarios.

Brigue allemão *Albert*, entrado de Gualequayche, na mesma data e consignado á ordem, manifestou:
Xarque 209024 kilos á ordem.

Patacho nacional *Rival*, entrado de Tujú na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Linguas seccas 2500.
Xarque 4000 quintaes á ordem

Patacho nacional *Andaluza*, entrado do Rio Grande do Sul em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Graxa em bexigas 880 kilos.
Xarque 175000 kilos á ordem.

Patacho inglez *Carrie Dingle*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 300 toneladas aos consignatarios.

Escuna dinamarqueza *Fides*, entrada de Porto-Alegre, em 3 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Xarque 126825 kilos á ordem.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul, em 3 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Algodão 200 saccos a Saunders Brothers & C. Azeite de palma 5 barris a Fraga Rocha & C. Alhos 100 canastras ao consignatario.
Couros salgados seccos 396 a Saunders Brothers & C., 207 a Pedro Osorio de Cerqueira, 220 ao consignatario. Charutos 5 caixas a J. P. Alves Matheus & C.
Fumo picado 5 pipas a Meurou & C.
Milho 600 saccos á ordem, 500 a Ferreira Rodrigues & C., 300 a Pereira Carneiro & C.
Pelles com cabello 25 fardos á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos. Pedra de amollar 100 a João Victor Alves Matheus & C.

Hiate nacional *Apody*, entrado de Mossoró em 4 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Pelles com cabello 8 fardos á ordem.
Sal 20,000 litros á ordem.
Semente de oiticica 70 saccos á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Algodão 10 saccos a Manoel de Sá Leitão, 6 a Cunha Irmãos & C.
Cera de carnauba 25 saccos a Manoel de Sá Leitão.
Sal 32,000 litros á ordem.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:
Agua mineral 1 caixa a Barreto. Azeite 15 caixas a D. Ferreira da Silva & C. Amostras 1 volume á ordem.
Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a D. F. da Silva & C.
Cebolas 20 caixas aos mesmos. Cognac 100 caixas a H. Nuesch & C., 10 a J. J. Alves & C. Conservas 1 caixa aos mesmos. Chapéos 2 caixas a Raphael Dias & C., 1 a João Christiani & C. Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*. Couros 1 caixa a Otto Bohers Successor. Cartões 1 caixa a Ramos & C.
Fructas 10 caixas a J. J. Alves & C.
Licores 16 caixas a Sulzer & Koeclin, 8 a Ramos & C., 1 aos consignatarios.
Mercadorias diversas 4 volumes J. J. Alves & C., 1 a Capitania do Porto, 1 a Otto Bohers Successores, 1 a Antonio D. Lima & C., 1 a J. A. da Motta.
Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira. Ditos para escriptorio 3 caixas a José N. de Souza.
Papel de embrulho 60 fardos a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a João E. de Almeida. Porcelana 1 caixa a Sulzer & Koeclin. Presuntos 1 caixa a D. F. da Silva & C. Papel 3 caixas a F. Laport & C, 2 a Antonio P. da Cunha.
Queijos 10 caixas a Carls Pluyns. 3 tinas a Ramos & C., 1 caixa á ordem, 2 tinas aos consignatarios.
Salame 2 caixas a Ramos & C. Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos 2 caixas a Mendes & C.
Vinho 2 barris ao consignatario. 2 a Bernet & 1 a Monhard, Huber & C., 100 caixas a H. Nuesch & C., 45 a Ramos & C., 9 a João Chistiani & C., 3 a Antonio S. do Nascimento.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de abril de 1885

Para o exterior

— No brigue sueco *Meimele*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 20 toneladas de ossos.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregou:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:
Para Lisboa, A. Magalhães 1 caixão moedas de prata no valor de 1:267$500.

Para o interior

— No lúgar inglez *Raymond*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 15 pipas e 25 barris com 9,600 litros de aguardante.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, F. Cascão & Filho 30 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora 2º*, carregou:
Para Mossoró, H. de Castro Guimarães 20 barricas com 800 kilos de assucar branco e 15 barris com 4,850 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 4 barricas com 411 ditos de dito branco e 3 ditas com 176 ditos de dito refinado.
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 300 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5 de maio

Bordeaux e escalas—15 dias vapor francez *Senegal* de 2373 toneladas, commandante Moureau, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Santa Catharina—31 dias patacho nacional *Urano*, de 176 toneladas, capitão Adriano da Silva Leite, equipagem 7, carga farinha de mandioca; Maia Resende & C.

Buenos Ayres—31 dias lugar norueguense *Anna*, de 308 toneladas, capitão I. P. Soresen, equipagem 10, carga sebo á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escalas—Vapor francez *Senegal*, commandante Moreau, carga varios generos.

Hamburgo e escalas—Vapor inglez *Sculptor* commandante James Noodeock, carga varios generos.

Ceará e escalas—Vapor nacional *Ipojuca*. commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

Pelotas—Patacho inglez *Raymond*, capitão Evan Davir, carga sal e aguardente.

Rio Grande do Sul—Brigue inglez *Cambiam*, capitão Henry Phelips, carga assucar.

Maranhão.—Vapor inglez *Norsenam* commandante H. H. Adamson, carga apparelhos telegraphicos.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Macció* vindo do Havre porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	amanhã
Paraense	de New-York	a 8
Patagonia	da Europa	a 10
Tamar	da Europa	a 11
Advance	do sul	a 11
Mandos	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Finance	de New-port-News	a 15
Warrior	da Europa	a 15
Ceará	do sul	a 17
Guadiana	da Europa	a 18
Mondego	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Magellan	do Pacifico	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 de maio proximo irá á praça de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr vice-presidente de Pernambuco em 18 de março ultimo, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação por tempo de tres annos.

Outrosim, os preços infra são correspondentes á um anno e os concurrentes devem se habilitar na junta deste thesouro de 8 do referido mez de maio.

Magdalena	3:480$000
Motocolombó	1:176$000
Giquiá	6:470$000
Carangá	3:101$824
Tacaruna	1:273$000
Bujari	821$000
Jaboatão	5:022$000
Tapacurá	1:581$000
Morenos	1:640$000
Ponte dos Carvalhos	528$000
Una (Palmares)	2:605$000
S. João	1:530$240

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de abril de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

Juizo dos feitos da Fazenda Nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda d'esta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e d'elle tiverem noticia, que requerendo a este juizo o Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional para que fosse citado por editos Alberto Forster, visto achar-se mudado para lugar incerto e não sabido, afim de realisar-se a cobrança do *quantum* deve elle á fazenda nacional. como foreiro do terreno de marinha ns 188 e 80, situado á rua de Domingos José Martins, mandei passar o presente edital de citação na fórma requerida, o qual será publicado pela imprensa para conhecimento do devedor ou alguem por elle interessado.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o escrevi.

José M. de Freitas.

Edital n. 14

O administrador do consulado provincial, de Pernambuco, de accordo com a lei de orçamento em vigor sob n. 1810, faz publico a quem interessar possa que, no espaço de 30 dias uteis, contados do 1· de maio proximo vindouro será effectuada a cobrança, independente de multa, dos seguintes impostos provinciaes relativos ao 2· semestre do exercicio corrente de 1884-85:

Taxas de repartição.
20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro das taxas de repartição.
1:000$000 por casas de garantia de bilhetes.
1:000$000 por casas que venderem bilhetes de outras provincias.
2$500 por tonelada de alvarenga.
20$000 por escravo empregado no serviço de magarefe ou estivador.

Consulado provincial de pernambuco, 27 de abril de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Arrematação

Perante o Dr. juiz substituto da comarca de Jaboatão, tem de ser arrematado no dia 12 do corrente, os bens seguintes:

Engenho Conceição desta comarca, avaliado por 55:000$.
Metade do extincto engenho S. Severino, por 5:000$000.
Um pequeno sitio na estrada da Conceição, por 500$000.
Uma casinha em Muribeca, por 100$.

Cujos bens, no inventario que se procedeu por morte de D. Maria da Conceição Leão, foram separados para pagamento das dividas passivas do casal. No mesmo dia irá á praça o arrendamento do engenho S. Joaquim, por 1 600$ annuaes.

IRMANDADE
DE
Santa Cecilia

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido todos os nossos irmãos professores á se reunirem em nosso consistorio quarta-feira 6 de maio, pelas 3 horas da tarde, afim de tratar-se de assumpto de interesse e bem da irmandade.

Secretaria pa irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José, em 2 de maio de 85.

O secretario interino,
Manoel José de J. Americo.

Capitaniá do porto

Pela capitania desta provincia se faz publico a todos os interessados que, para o exacto cumprimento dos arts. 70, 71, 73, 74, 75 e 76 do regulamento das capitanias de 1846 e fiel observancia do art. 460 do codigo do commercio, faz-se mister que compareçam a repartição, apresentando os titulos de posse e mais papeis. Segundo o aviso do Ministerio da Marinha de 25 de fevereiro de 1885, baseado na consulta do conselho naval de n. 5262, de 13 de fevereiro, todas as embarcações que navegam nos portos, rios e lagôas do imperio devem ser matriculados, quer se empreguem no trafico, quer se occupem tão somente no serviço dos respectivos proprietarios, quer finalmente se prestem apenas para o recreio dos proprios donos.

A applicação do art. 76 é extensivo á canôas de um só páo. Fica fixado o prazo de 30 dias para o cumprimento do presente edital, findo o qual estarão incursos nas penas estabelecidas no regulamento vigente.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e capitão do porto, faço publico para mais esclarecimento do edital que trata do arrolamento das embarcações pequenas do trafego do porto, sem que seja apresentado o competente conhecimento do imposto municipal, de conformidade com a doutrina do aviso de 15 de dezembro de 1860. Será fixado o prazo de 30 dias.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

C. C. E.

Para conhecimento dos senhores socios, faço publico que deixou de ser nosso cobrador o Sr. José Chrisostomo de Albuquerque, sendo este substituido pelo Sr. Justino Vieira, que a datar de hoje entra em exercicio do cargo.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de maio de 85.—O 1º secretario,

Costa Rego.

Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de carvão de pedra

Em virtude do aviso do Ministerio de Marinha sob n. 511 de 11 de abril do corrente anno, e de ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de maio, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas em cartas fechadas, para fornecimento durante o semestre de julho á dezembro proximo futuro, de carvão de pedra Cardiff, Mew Castle, Coke e fino para forja necessario aos navios do estado e estabelecimentos de marinha nesta provincia, sob as condições que se seguem:

Condições

1ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas, até a hora ácima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

2ª As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme abaixo se acha especificado.

3ª O fornecimento aos navios do estado será feito nas quantidades pedidas a qualquer hora do dia ou da noite, conforme exigir o serviço, mandando o fornecedor collocar o carvão nos respectivos carvoeiros por sua conta. Neste caso será o carvão examinado por peritos de bordo, verificando-se o peso por medidas taradas, de accordo com o commandante do navio e em presença dos responsaveis.

4ª O carvão necessario ao arsenal de marinha será tambem fornecido nas quantidades pedidas e entregue nas respectivas officinas, onde será examinado pelos peritos e pesado por medidas taradas, de accordo com o Sr. inspector.

5ª O carvão será fornecido por tonelada de mil kilos, correspondente á tonelada metrica.

6ª O presente contrato durará por seis mezes, contados da respectiva data; ficando salvo ao governo o direito de rescindil-o, caso o fornecedor deixe de cumprir as presentes condições.

7ª O fornecedor fica sujeito a pagar as multas de 10 0/0 do valor do carvão, cujo fornecimento demorar e de 20 0/0 do que não fornecer ou for regeitado por má qualidade; e bem assim indemnisar a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o porque for comprado o carvão não fornecido ou regeitado, salvo se substituir este immediatamente por outro da qualidade contratada.

8ª As importancias do carvão fornecido serão liquidadas pela contadoria de marinha no prazo de 30 dias, contados da data da apresentação na repartição competente, e dos respectivos documentos da entrega, e depois de satisfazer o sello proporcional.

9ª O fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento alem do prazo estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste, conforme o recommendado no aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de janeiro do anno de 1884.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinhas, o preço do carvão.

2ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de maio de 1880, não são admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes: certidão da matricula da junta commercial, imposto de industria no ultimo semestre, certidão de contrato social extrahido do registro da junta commercial.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de abril de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13. loja	480$000
Idem idem n. 13. 1· andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2· andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$000
Idem idem n. 27, 1· andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro de quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 7 do corrente, perante a sessão da junta, recebe-se propostas para o fornecimento de alguns artigos que se fazem precisos ao almoxarifado de Fernando de Noronha. Nesta repartição acha-se a relação dos mesmos artigos para ser examinada pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de maio de 1885.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

A mesa regedora dessa irmandade, desejando fazer um pequeno basar de prendas no dia da festa do seu divino padroeiro, a tarde, vem pelo presente rogar e pedir ás nossas carissimas irmãs e mais pessoas devotas, algumas prendas para o referido basar, afim de levar a effeito o seu intento. A referida mesa regedora, conscia do amor, zelo e dedicação das nossas irmãs e mais devotos, espera ser attendida no presente appello que faz aos mesmos. E pede que remettam as referidas prendas durante o tempo da mesma, para a nossa igreja, e podendo tambem entregar na rua Nova ao irmão procurador geral interino José Fernandes de Lima; na rua do Crespo ao irmão ex-juiz e bemfeitor Damingos José Antunes Guimarães; na rua do Imperador aos irmãos Azevedo Maia, e no pateo da igreja do Espirito Santo ao irmão Antonio Francisco Praça da Silva. Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Bernardino José Pereira Guerra.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Caxito, orçados em 500$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 28 de abril de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Olinda

Arrenda se um sitio de coqueiros na enseadinha do Rio-Doce, patrimonio da igreja de Nossa Senhora do Amparo na cidade de Olinda, por espaço de tres annos, perante a mesa regedora da confraria, a quem maior preço offerecer, sob a base de 60$000 annuaes obrigado o arrematante a concertar a casa do sitio e plantal-o durante o tempo com 200 pés de coqueiro; quem pretender compareça competentemente afiançado no consistorio da mesma igreja no dia 7 de junho proximo vindouro pelas 11 horas da manhã.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de abril proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 48, apparelho n. 8,002, loja.

Santo Antonio

Rua larga do Rosario n. 3, apparelho n. 5,622, 1· andar.

Idem idem n. 5, apparelho n. 5,623, primeiro andar.

S. José

Rua de Marcilio Dias n. 131, apparelho n. 5,620, 2· andar.

Igreja de Santa Rita, apparelho n. 5,621, casa terrea.

Boa-Vista

Rua do Barão de S. Borja n. 6-A, apparelho n. 10,926, loja.

Idem idem idem, apparelho n. 10,927, primeiro andar.

Recife, 4 de maio de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Afogados, na semana de 26 á 2 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	138$400
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	173$920
Idem idem da freguezia de S. José	163$080
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	98$400
Idem idem da freguezia de Afogados	4$000
Rs.	577$800

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 2 de maio de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 6 do corrente a seguinte folha:

Professores de 1ª entrancia, com relação ao mez de janeiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de maio de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

Mesa geral de eleição

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 8 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal, como determina o art. 40 do compromisso que rege a mesma confraria, proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885-86, de conformidade com os arts. 24 á 30 do mesmo compromisso, por não se ter reunido numero legal na 1ª convocação.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 5 de maio de 1885.—O escrivão,

M. D. da Silva.

Consulado Provincial

Bellarmina Maria do Nascimento, com taverna na casa sita ao largo de Santo Amaro n. 10, se acha collectada na 4ª divisão da classe n. 29, e tem de pagar a quantia de 50$881 réis correspondente ao tempo em que abrio o dito estabelecimento, até o fim do corrente exercicio.

1ª secção do consulado provincial, 5 de maio de 1885.—O lançador,

Antonio Soriano do Rego Barros.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, scientifico que na sexta-feira 1· de maio, terá lugar a reunião da assembléa geral desta sociedade, com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 29 de abril de 1885.—O 1· secretario,

Telles Junior.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, no dia 13 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Porto de Pedras, na villa de Serinhâem, orçados em 2:600$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de abril de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de maio, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de abril de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha.
Secretario.

SOCIEDADE
Beneficente Conciliação ao val.·. do Lavradio na Corte do Imperio

De ordem superior, faço sciente a todos os nossos iir.·. que a séde da nossa off.·. foi transferida da rua do Cabugá, e que as nossas sess.·. ord.·. terão lugar ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar.

Recife, 1· de maio de 1885. (F.·. V.·.)

O secret.·.
J. C. M. S. 17.·.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Quarta-feira. 6 de maio de 1885

FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DO ACTOR PORTUGUEZ

EDUARDO RODRIGUES
RIR! RIR e RIR!

A primeira representação da comedia em 3 actos, original portuguez

OS INTRUJÕES

Toma parte toda companhia.
E a comedia em 1 acto

A VIUVA DAS CAMELIAS

Pelos artistas D. Anna Chaves, Sr. Ribeiro Guimarães e D. Brasilia.
O beneficiado espera a protecção do respeitavel publico e agradece.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1863 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
40 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia
Puramente Mutua
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 12—Praça do Corpo Santo—N. 12

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	516:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commaudante Senna

Segue para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para o Porto por Lisboa
Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Pelotas e Porto-Alegre
Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

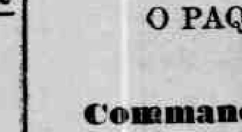
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de maio e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Hicks



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

Segue no dia 9 do corrente o vapor *S. Francisco*, commandant Pereira, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 8.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo seguirá no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer.
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 7 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accommodações.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

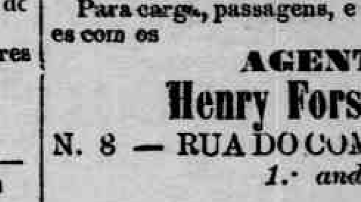
Para o Pará
Segue com brevidade a barca brasileira *D. Clara*, que tem quasi toda carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos: á tratar com Baltar Irmãos na rua do Bom Jesus n. 32, 1º andar

---

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de maio, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES

O vapor
Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 15 do maio, o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILOES

LEILAO
Do dominio util do terreno de marinha n. 313 edificado, sito á rua Imperial, com 40 palmos de frente e 140 de fundo.
Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins
Autorisado pelo Illm. Sr. director gerente da companhia do Beberibe, venderá em leilão o dominio do terreno de marinha n. 313 sito á rua Imperial no dia e hora acima.

Agente Pestana
Importante leilão de moveis
QUARTA-FEIRA, 6 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No 1º andar da rua do Livramento n. 21
O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos existentes moveis abaixo mencionados os quaes se tornam recommendados pelo seu bom estado de conservação.
A saber:
Uma linda mobilia de jacarandá quasi nova e com tampos de pedra, completa, 1 dita de junco completa com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá gosto antigo, completa e tambem com tampos de pedra, 1 cama de amarello, 1 commoda inteira, 1 meia dita, 1 sofá de amarello, 1 secretaria de jacarandá, 1 marquezão estreito, 1 dito largo, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 12 cadeiras de guarnição, 12 ditas americanas com assento de páo, 1 mesa para engommado, 1 tapete, 3 rolos de esteiras 4 jarros, 2 lanternas, 2 espelhos, 1 veneziana, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e outros muitos objectos que estarão patentes a vista dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Leilão
O agente Pestana venderá por occasião do leilão da rua do Livramento n. 21, trinta e tantos romances dos melhores e mais conhecidos escriptores e diversas obras de ouro e brilhantes.

Leilão
De moveis, relogios de parede, balança decimal e de Romão, obras de ouro, cerveja em caixas, marmeladas em latas, fazendas, 1 cofre de ferro inglez e muitos objectos, pelo agente Britto.
HOJE
Quarta-feira 6 do corrente.
A's 11 horas
Rua do Rangel n 41

Leilão
do importante sobrado de 2 andares e sotéa sito á rua do Livramento n. 21
O agente Britto, a mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o mesmo sobrado, servindo de base a offerta de 18:000$000.
Quinta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão
De fazendas e moveis
Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
CONSTANDO:
De peças de brim branco de algodão, ditas de ganga de côr, ditas cambraia de quadros, ditas de algodão de listas de côr, collerinhos de linho, chales estampados, 1 cofre de ferro, 1 carteira, 1 prensa e banco, 1 secretaria, mocho para carteira, camas francezas, lavatorios, quartinheiras, mesas elasticas, malas para viagem, 2 pianos de jacarandá, 2 espelhos pequenos ovaes, guarda-louça, berços venezianos e muitos outros moveis avulsos que serão vendidos sem limites.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças e mais objectos
Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar á rua de Marcilio Dias n. 4
O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os seguintes moveis: 1 guarda-vestidos, 1 mobilia de jacarandá, consolos com pedra, 2 espelhos, cama franceza, cadeiras de guarnição, mesa para jantar, aparadores, louças, vidros, trem de cosinha e mais moveis patentes no acto do leilão.
Em continuação
Leilão de um cofre prova de fogo, armação, 1 carteira e mais utensilios do estabelecimento sito á rua de Marcilio Dias n. 4.
Garante-se as chaves

Leilão
De grande quantidade de diversidades de passaros como sejam: casaes de canarios do imperio, bicudos, caraunas, sabiás, chéchéos, concris, casaes de pombos, 1 viveiro de arame com diversos passaros, pelo agente Britto.
SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO
A's 11 horas
Rua larga do Rosario n. 11

Agente Pestana
Leilão
de diversos generos de estiva
Sexta feira 6 de maio
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes confronte da Alfandega
10 caixas com cerveja allemã, garrafas inteiras.
10 ditas com dita em meias garrafas.
3 pipas e 12 quintaes com vinagre do Rio.
5 quintos e 10 decimos com vinho tinto do Rio.
5 quintos e 10 decimos com vinho branco do Rio.
1 sacco com rolhões.
9 canastras com alhos.
2 fardos com passas.
5 quintos com vinho Figueira.
10 caixas com vinho Bordeaux.
200 latas com leite condensado.
Todos estes fardos acham-se em perfeito estado e serão vendidos para fechamento de contas em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, dando fiador idoneo á sua conducta; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Tem de ser arrematada por venda na audiencia do Sr. juiz de paz do 2º anno da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no dia 5 do corrente mez de março, ás 2 horas da tarde, a casa terrea de taipa coberta de telha, em chão foreiro, penhorada a José Felippe da Fonseca Taborda, e avaliada em 200$, por execução de Alfredo Soares de Azevedo.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar com perfeição: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, 1º andar.

Attenção
Na rua da Senzala Velha n. 88, fornece se comedorias avulsas e tomam-se assignaturas mensaes, tanto no estabelecimento como para fóra, a preços rasoaveis.
O proprietario deste novo restaurant garante asseio e promptidão no serviço de sua casa, o que poderá ser testemunhado por quem quizer fazer uma visita.
Rua da Senzala Velha n. 88

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,956 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (121.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, (122.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo por 25$000 lindos córtes de casemira para senhoras; á elles, que é baratissimo

— Um professor do Lyceo de Artes e Officios continúa a leccionar musica e piano, primeiras lettras, portuguez, francez, inglez e latim, por menor preço do que qualquer outro; a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

Quinta do Bom Successo em Olinda
Recebem-se homens e mulheres para trabalhar na agricultura e outros misteres, dando-se boa comida, casa e o mais que for preciso para viver sem dinheiro.
As pessoas que tiverem deixado as casas de seus senhores, podem vir alimentar-se e trabalhar sem receio de serem presas, porque, logo que cheguem á QUINTA DO BOM SUCCESSO se lhes promoverá harmoniosa liberdade.
Na mesma QUINTA DO BOM SUCCESSO compram-se plantas com raizes verdes e á vista, de pés de fructa pão, larangeiras de todas as qualidades boas e limeiras.
Pelo feitor JOÃO MARQUES,
Antonio Francisco Corga.

— O Sr. Manoel Ferreira de Oliveira tem uma carta na rua de Hortas n. 17.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9.

Ama
Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ao commercio
Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Carneiro & Irmão, estabelecidos á rua da Aurora n. 113 e rua do Bemfica n. 31 A, ficando o activo e passivo da sociedade á cargo do ex-socio Antonio de Medeiros Carneiro, podendo este continuar a fazer uso da mesma firma, retirando se o ex-socio Manoel de Medeiros Carneiro pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 2 de maio de 85.
Manoel de Medeiros Carneiro.
Antonio de Medeiros Carneiro.

Prestem a attenção
O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, avisa aos devedores da firma Vianna Junior & C., em liquidação, que tem em seu poder as respectivas contas para ajuizal-os; e para evitar algum desgosto, concede o prazo de oito dias, para os interessados entenderem-se com elle, das 9 horas ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar. Recife, 6 de maio de 85.
A. A. Caldas Padilha.

Aluguel razoavel
Excellentes moradias
Um sitio todo murado, com casa para familia, pintada e caiada de novo, junto de banho salgado, á rua de S. Miguel n. 99, defronte da fabrica de sabão, em Afogados.
Uma casa para familia, com sitio e junto do banho de Capibaribe, na Varzea, rua de S. João; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para cosinhar em casa de homem solteiro que não exceda de tres á quatro pessoas, a qual entende bem de cosinha e de mais arranjos de uma casa: quem precisar annuncie por este jornal para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotéa, altos e baixos, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278; a tratar no Chora meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

Migrane Stift
Excellente remedio para dores de cabeça; recebeu José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

Vigario Luiz Laurindo Paes de Lima
João Vasco Cabral, seus filhos e genros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu primo e amigo o vigario Luiz Laurindo Paes de Lima, convidam aos seus amigos e do fallecido para assistirem a missa que mandam resar na igreja da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 8 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

A's 8 horas do dia 15 do corrente, trigesimo do fallecimento de Daniel Eduardo de Figueiredo e Mello Junior será celebrada na matriz da Escada uma missa pelo eterno descanso de sua alma.

Francisco da Silva Saraiva
Os sobrinhos do finado Francisco da Silva Saraiva agradecem de coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que devem ser celebradas ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrante, na matriz da Boa Vista.

Charutos
DE
Manoel da Costa Ferreira, Francisco José Cardoso e Dannemann & C.
Grande sortimento a preços muito reduzidos; recebe por todos os vapores, e vende em grosso e a varejo José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

— Aluga se um quarto muito bom á pessoa idosa e de conducta afiançada. mesmo algum portuguez que tenha vacca de leite dentro de sitio: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende o xarope especial, vindo do sertão, para as molestias do peito.

— Quem precisar de uma professora habilitada á ensinar primeiras lettras, doutrina e trabalhos de agulha, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 121ª loteria, a sorte de 1:000$ em 4 quartos n. 3615, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 122ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que se extrahirá no dia 7 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 2277 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria n. 121.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 122 em beneficio da igreja de Nossa Senhora de Olinda que se extrahirá na quinta feira 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tenpo em vista a necessidade que existe de um estabellecimento desta ordem naquella localidade, o recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantiudo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,
Francisco Antonio do Amaral.

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia dando-se o premio que se convencionar: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia : á rua do Livramento n. 24, loja.

Professora de piano e canto

Antonia Machado lecciona musica, piano e canto em casas particulares : na rua do Visconde de Goyanna n. 107.

AMA

Aluga-se uma ama cosinheira, e engomma soffrivel : no largo do Mercado n. 25.

— Victor Moreira Lopes e Alberto Moreira Lopes participam ao corpo commercial desta praça, que resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que tinham nesta praça sob a firma Moreira Lopes Irmão , por distrato registrado na meretissima junta commercial desta praça, ficando todo o activo e passivo da mesma casa nesta praça, á cargo da firma Carvalho, Cunha & C., successora de Moreira Lopes Irmãos. Recife, 1 de maio de 1885.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo ; chamados por escripto a qualquer hora.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cº

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROSTAN, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO** Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE & Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—15 annos de felizes resultados. — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.— As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompto cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos : Febres amarella, Palustre, etc.

Deposito Geral : Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).

Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cª

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco* : FRANº M. da SILVA & Cª e nas principaes pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este Oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco :
Franº M. da SILVA & Cº
e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANº M. da SILVA & Cº.

Le Monde Poétique

REVISTA da POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —

ASSIGNATURA : 18 fr. por Anno — ESCRIPTORIO : 14, rua Séguier, PARIS — ASSIGNATURA : 18 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu a 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos accompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de estrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação : a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle) : *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger ; *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas : *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha : *Edouard Lœwenthal.* — Björnstjerne Björnson : *Auguste Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2

O Principio poetico : *Emile Blémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux : *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação : *Louis Tiercelin.* — Euthanasia : *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia : *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim : *Louis Tiercelin.* — A l'Implacable : *Armand Silvestre.* — Calabrua (Crepusculo) : *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia : *Valentin Kiebr.* — A sombra de Corneille : *Frédéric Plessis.* — Mistral (Relatorio sobre o premio Vitet) : *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronicas, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme : *Simon-Fibre.* — Alperose : *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda : *P.-E. Foucaux*, professor do Collegio de França. Lagrimas : *Dorchain.* — Foi : *Alcide Lemaire.* A poesia portugueza : *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

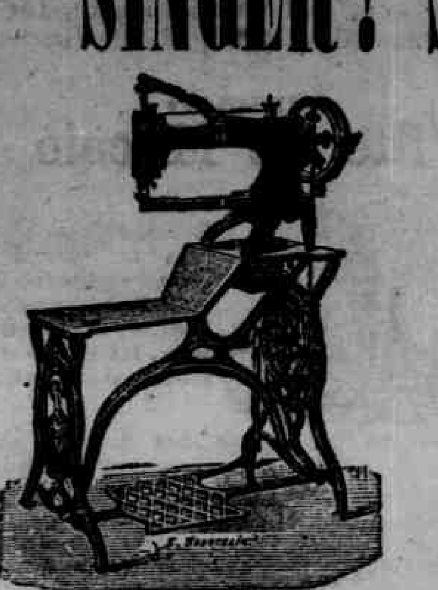
Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do Monde Poétique, 14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ

Todo pedido de assignatura deve ser acompanhado do seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas ?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes — Setins, velludos, sedas e fitas

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO

Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Chapéos Regata

Chegaram para a loja de Chapéo Francez, a rua da Cadeia n. 60.

O Paulino

Antigo archi-armazem de Campos n. 28, rua do Imperador, avisa aos apreciadores dos biscoutos de Huntley & Palmers, que recebeu pelo ultimo vapor as seguintes marcas :

Mixed, combination, albert, especial alexandra Plain-arrowroots, avalthin, charm, cheese, club Fey kraknel, gem, kindergarter, sugar waffres vanilla, especial nalts, mario, marionette, milk, napoleon, Osborne, Pearl, Alexandra nuk, Bath, lunch, all sortes, macorroons, Reel, em latas e.

Tem tambem bom vinho de Bordeaux em barris e caixas, que recebe directamente e vende por barato preço, chá preto e verde, o que se póde desejar de melhor, e chocolate de diversas marcas inclusive o afamado Dames, de que é o unico possuidor, um completo sortimento do que ha de melhor em conservas estrangeiras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, (122.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO O SEU ORIGINAL VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro

Irene L. de C. Medeiros Rego e seus filhos, agradecem a seus parentes e amigos que espontaneamente acompanharam ao cemiterio publico o corpo de seu presado esposo e pai, o capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e rogam aos mesmos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, quarta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Raul Faustino Ferreira Lima

José Emigdio Ferreira Lima, Maria Felomena Ferreira Lima e Manoel Luiz Ferreira Lima, pai, mãi e irmã do finado Raul Faustino Ferreira Lima, pungidos do mais doloroso sentimento pela perda irreparavel do seu sempre pranteado filho e irmão, mandam celebrar missas por sua alma na igreja de N. S. do Terço sabbado 9 do corrente, pelas 7 horas do dia, setimo de seu fallecimento ; pelo que rogam a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessam eternamente gratos.

Romeu da Rocha Bastos

D. Marianna A. da Rocha Bastos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo filho, irmão, cunhado e tio, Romeu da Rocha Bastos ; e de novo os convidam para ouvirem as missas que no convento de S. Francisco mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, pelo eterno repouso de sua alma.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro do finado André Barbosa Soares, avisa aos credores do mesmo para apresentar suas contas ou titulos no prazo de oito dias a contar desta data.

Recife, 3 de maio de 1885.

João Gomes Loureiro.

Despedida

Ausentando-me temporariamente desta capital, venho pela imprensa despedir-me das pessoas que sempre me honraram com sua amizade, e de meus freguezes e visinhos, e peço-lhes desculpa por não o fazer pessoalmente, por graves incommodos em minha saúde. Magdalena, 2 de maio de 85.

Manoel de Medeiros Carneiro.

Hotel do Globo em Jaboatão

Para as pessoas que quizerem visitar este lugar, nenhum hotel offerece tantas commodidades, pois se acha montado a capricho e é expressamente preparado para familias. Tem um excellente cosinheiro, e quartos cuidadosamente preparados, piano e banhos. O seu proprietario não poupa exforços para se acreditar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31, retirando-se os socios Fernandes & Primo pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e entrando de sociedade para o mesmo estabelecimento o Sr. Antonio Moreira de Azevedo com o ex-socio da extincta firma de Fernandes Primo & Ferreira, o Sr. José Lopes Ferreira, ficando a gyrar d'ora em diante sob a firma de Ferreira & Moreira, os quaes ficam responsaveis pelo activo e passivo.

Recife, 13 de abril de 1885.

Fernandes & Primo.
José Lopes Ferreira.
Antonio Moreira de Azevedo.

Aluga-se barato

As casas terreas ns. 1 B e 1 C. na Baixa Verde.

O armazem n. 46 A, á rua de Pedro Affonso.

A casa n. 7 de Gervasio Pires.

O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello (Recife).

A casa terrea sita á rua da Palma n. 7.

O 1.º andar no predio n. 46 á rua de Pedro Affonso.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados. fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Patacões

Compram-se patacões brasileiros e hespanhóes, na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 6 portas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição, para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o
XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na osse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Especialidade
Xarope vegetal americano
EU
Rabo de tatú, preparado por
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

E' novidade

Hotel, bilhar e hospedaria na cidade de Jaboatão, proximos a estação da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Camillo Luiz do Amaral Aragão acha-se habilitado para offerecer a todo aquelle que se quizer utilisar dos seus serviços em dito estabelecimento, que se acha montado com todo o esmero e limpesa, todo o conforto, premptidão e agrado, por preço modico; ha banho junto ao mesmo hotel.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Casa paraa lugar

Aluga-se o 2· e 3· andares de predio á rua Primeiro de Março n. 12; a tratar na loja.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

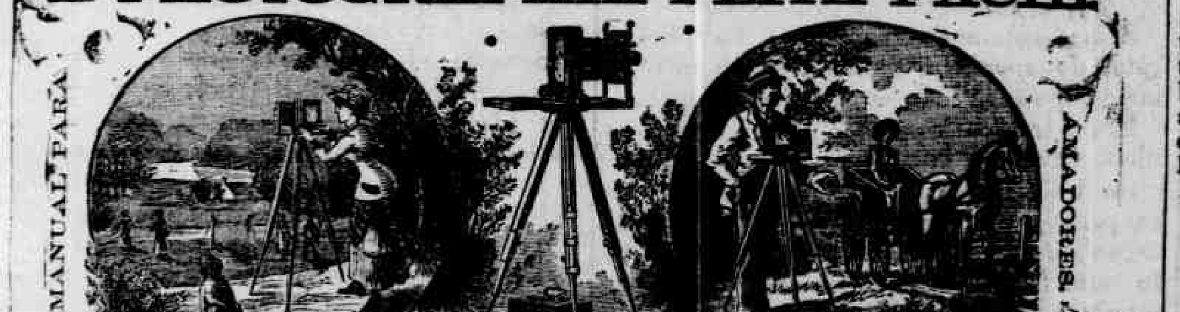
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

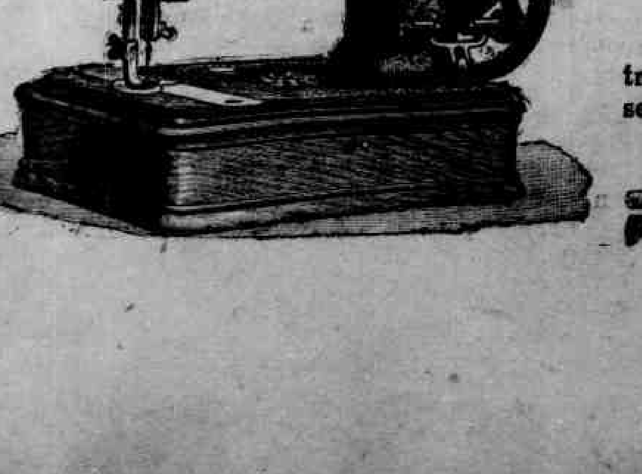
RECREIO LUSO BRASLEIRO

Rua do Imperador n. 83
(Palacete do Dr. José Marianno)

Não é só no cerebro do Brasil —a côrte—que se encontra o gosto, a moda e tudo quanto a nossa imaginação pode conceber de bom e de agradavel; não, e a prova é que os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento acima mencionado acabam de chegar do Rio de Janeiro, munidos de tudo quanto é fino e bom, no genero bebida e refrescos, e offerecem, sem receio de competencia, uma visita aos *dilettantis* desse genero de *rastoqueries*, certos de que lá acharão do verdadeiro *Amer, Picon. du Peppermint, e du veritabile, Deimanne, Bitter d.ı Kummel* (Que genebra) *de la Perital, da Coektail* e todas as qualidadas de refrescos, de fructas,

E DO DELICIOSO E FINO SORVETE A QUALQUER HORA
83—Rna do Imperador—83

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
[illegible] NEW-KORY U. S. A.

Bom terceiro andar

Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12; a tratar na loja.

Nova agencia de moveis

Rua estreita do Rosario n. 23

O proprietario deste bem montado estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de mobilia de junco com encosto de palhinha, e muitas peças avulsas, do primeiro fabricante, Thonet, que vende-se mais barato de que em outra qualquer parte.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55. 2º andar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

E' na melhor localidade

Para se alugar o andar terreo do sobrado n. 34 á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Companhia Phenix; as pessoas que queiram alugar podem dirigir-se a L. Antonio Pereira, no Pateo do Carmo, Casa de Banhos, ou á rua Marquez de Olinda n. 54, ao Sr. L. Alfredo de Moraes, em mão de quem se acham as chaves.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho
2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Professor

Quem desejar contratar um professor de preparatorios para fóra da capital, dirija-se á Photographia Hermina Costa & C.; á rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar ua rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Horsford's

ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horsphor de Cambridge.

PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, maguesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos efeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmoniza perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com

Adamson Howie & C.
43—RUA COMMERCIO-43

Attenção

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina, da melhor qualidade, de diversas dimenções, recentemente chegados; taboas da mesma madeira de RX12 e de 2X13, proprias para soalho, portas, etc., etc., em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos: na rua do Commercio n. 18.

Para armazem de assucar

Aluga-se o grande e conhecido armazem a rua do Brum n. 84, com fundos até o caes, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha: na rua do Bom Jesus n. 52, armazem.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no 3º andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typograhia do *Diario*.

MODISTA

Tendo por norma figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua profissão.

Pregueia-se a 20 réis o metro.

Rua do Rangel n. 20, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S José n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propri. para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Aluga-se o armazem n. 3, á rua de Pedro Affonso; a tratar na mesma rua n. 9, ou rua de Sol ns. 9 e 11.

VENDAS

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se um bom piano com pouco uso e em perfeito estado; á tratar ua loja de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

As ultimas noticias
Sobre o commercio de fazendas

Meias de cores para homens, par, 200 e 320 rs.
Ditas para homem *silk imitation*, duzia 5$.
Fichus *Printemps*, ultima novidade.
Laços *charmant*, para senhoras.
Alpacas de cores a *financiere*, para vestidos, cova lo 400 rs.
Espartilhos americanos *Fortifier*, um 5$.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça Primo & C.

Exmas. senhoras

Custodio de Mendonça & C., com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 61, appellam para a generosidade de Vs. Excs.

Elles tem um variado sortimento de fazendas de gosto e desejam de Vs. Excs. a preferencia, quando tiverem de fazer qualquer compra.

Offerecem em compensação sinceridade, agrado, e os preços resumidos.

Mencionam os artigos seguintes:

Fustões de uma só cor, lavrados, com 26 pollegadas de largura, fazenda inteiramente moderna, e chegada no ultimo vapor, a 640 rs. o covado. E um vestido chique por barato preço!

As afamadas setinetas lavradas, largas, padrões novos e fazenda muito boa a 560 rs. o covado.

Merinó de cor, lavrado, de uma só largura fazenda muito linda a 500 rs. o covado.

Merinó preto a 1$ o covado.

Fustão branco, fazenda superior a 480 rs.

E não vão mais adiante para não cançar a paciencia de Vs. Excs.

A preferencia Exmas. senhoras, a preferencia.

Senhores

Precisamos muito da vossa protecção. Em troca vos offerecemos lealdade. Temos para vós muita fazenda boa pelo menor preço que é possivel comprar-se neste mercado.

Córtes de casemira de cor a 3$500.

Ditos de casemira encorpada, fazenda boa a 5$000.

Ditos de casemira ingleza de muito gosto a 6$500.

Casemira de cor, boa fazenda, a 2$500 o covado.

Dita preta diagonal a 2$400 o covado.

Córtes de fustão de cor para collete a 2$200.

Lenços brancos a 1$800 a duzia.

Mantas para pescoço e plastrões, um variado sortemento e de muito gosto.

E finalmente um variado sortimento, que estará ás vossas vistas.

Custodio de Mendonça & C.
61—Rua Duque de Caxias—61

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em partidas á vontade do comprador, muito superior farinha fina lavada, de S. Matheus e de Santa Catharina: a tratar em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1· andar.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Oleo de mocotó
Cimento Portland
Potassa da Russia
Vendem Guimarães & Valente
Corpo-Santo n. 6
mais barato que em outra qualquer parte.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou a vara	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sntos para meninas a 4$000 assim como um bo dito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da qeiuina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas [illegible]	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 500 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Nem sempre ha disto

Chitas finissimas, covado, rs.	240
Osfords de cores, covado	160
Anquinhas para senhora	3$000
Camisas francezas	2$500
Ditas superiores	3$000
Lençoes de bramante	[illegible]
Brim pardo liso, covado, rs.	280
Setinetas modernas, covado	400

Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e [illegible].
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Cura infallivel das sezões
Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficaces pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «sezões». Garante-se sua efficacia.

Tintura indiana
Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Suspensorios americanos

A Florida vende a 2$800 e 3$, é pechincha!
Rua Duque de Caxias n. 103.

Perfumaria camacan

A fabrica tem:
Agua florida de Camacan.
Tonico vegetal americano.
Oleo vegetal Camacan.
Rua Duque de Caxias n. 103
Barbosa & Santos.

Grande revolução!!!
Fazendas baratissimas!!!
VERDADEIRAS PECHINCHAS!!!
Na loja de Carneiro da Cunha & C.
Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, 1$600.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança paru lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.
E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.
Ás vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Grande descoberta
Herpetina vegetal
OU O
Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias [illegible] e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bartholomeu & C. Successores
34=Rua larga do Rosario=34
PERNAMBUCO

— Vende-se uma taverna em boa localidade, na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 32.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 9 DE ABRIL DE 1885

(Continuação)

Basta de illusões!! S. Exc. até na vespera do julgamento da eleição do 8.º districto respondendo a pergunta que lhe fiz de ter ou não o seu juizo firmado sobre essa eleição dizia-me: Vaes admirar te do meu juizo.

E na verdade, Sr. presidente, admirei-me — não julguei que S. Exc. chegasse a tanto. Eu o conheci mui criança, fui amigo dedicado de seu honrado pai; nos momentos sombrios do infortunio, nunca tive para com S. Exc. uma palavra de azedume, sempre no meio dos meus amigos e co-religionarios procurava attenuar e justifical-o de qualquer censura. Nunca promovi contra si cousa alguma, e na vida politica contra sua eleição, e a minha dedicação para comsigo chegou a ponto de declarar-lhe que não affligir-me-ia com a sua victoria nas urnas, dizendo-lhe muitas vezes que minha opinião seria sempre favoravel ao illustre competidor de S. Exc., por ser meu co-religionario e amigo, mas que si S. Exc. o vencesse, eu não teria escrupulos de assistir as suas festas.

Era o meu coração que fallava, Sr. presidente.

O Sr. José Marianno: — Não o ouvi.

O Sr. G. de Drummond: — Repetirei, era tal o apreço que tinha a V. Exc., que por vezes lhe disse que a sua victoria no pleito eleitoral não me incommodaria, embora desejasse a do meu illustre co-religionario, seu competidor, e até a saudaria nesse dia.

O Sr. José Marianno: — E' verdade.

O Sr. G. de Drummond: — E V. Exc. retribuiu-me com o maximo cavalheirismo. (Riso.) Vamos adiante: quer o nobre deputado pelo 2.º districto adiar a presente discussão por causa da eleição de Una? — Convenho em parte. — A eleição de Una não altera nem influe no resultado da apuração.

Com ella ou sem ella eu terei sempre maioria absoluta. Attenda a camara a demonstração que vou fazer. Compareceram nas diversas parochias de que se compõe o 8.º districto — 841 eleitores e eu obtive 432 votos.

Na parochia de S. Gonçalo de Una — compareceram 76 eleitores e eu obtive 48 votos.

Deduzido do numero dos que compareceram, 76 tanto quantos foram os eleitores de Una, teremos 765 e deste numero a maioria absoluta será 383.

Deduzindo-se 48 do numero total dos votos, que obtive venho a ficar com 384 votos, e por consequencia ainda mesmo annullada a eleição de Una, serei o deputado legitimamente eleito.

Já vê pois a camara, que não ha razão de ser para se adiar a discussão do parecer relativo ao 8.º districto de minha provincia.

Si, porém o nobre deputado pretende adiar sómente a discussão sobre a eleição de Una, sem prejuizo ou retardamento da decisão do parecer, estou em perfeito accordo com S. Exc., teriamos um debate mais amplo e S. Exc. não se arrojaria a chamar-me como chamou-me pessoa estranha ante a 1ª commissão de inquerito.

O Sr. José Marianno: — Não era?

O Sr. G. de Drummond: Não por certo, tinha tantos titulos como V. Exc. defendia um direito não podia ser suffocado por considerações de qualquer ordem e de quem quer que fosse.

O Sr. José Marianno: — mas a discussão estava finda.

O Sr. G. de Drummond: — Razão de mais para se me permittir fallar, se o parecer se limitasse a materia discutida, teria razão o nobre deputado, mais era materia nova, não cogitada pelo meu honrado competidor. E nem ao menos se me permittio a defeza do meu direito, no entretanto é a propria primeira commissão que diversamente procedeu a respeito do candidato diplomado em 2º escrutinio pelo 1º districto da minha provincia. Encerrados os debates e quando se esperava o relatorio e que se lavrasse o parecer, este candidato pedio para apresentar contestação escripta, embora expressamente a tivesse renunciado e foi attendido. A mim se me negou responder a uma arguição nova, novamente cogitada, e o nobre deputado com ar imperativo, reclamou ao nobre presidente da commissão, que me impuzesse silencio, porque elle não queria discutir com pessoa extranha!!

Doe-me e doe-me muito repetir estas palavras, e é por esta razão que desejo o adiamento da discussão sobre a parochia de Una, para dizer: se fer conhecido, ao nobre deputado: podemos discutir ampla e livremente este negocio e todos os outros relativos a minha provincia, por que temos direitos iguaes. Eu não sou pessoa extranha.

O Sr. José Marianno: Eu aceito o debate proposto,

O Sr. G. de Drummond; — Antes de reconhecido, não; é preciso que V. Exc. não fique em posição superior, é preciso que tenhamos iguaes soffrimentos.

Não é possivel senhores, que o nobre deputado lance o stygma ao adversario, arrisque proposições odiosas e offensivas á dignidade alheia, e não tenha a justa compensação. E é por isso que lhe offereci o accordo de que fallei ha pouco.

Sem isto não, Sr. presidente, eu não aceitarei a discussão pela forma que deseja o nobre deputado.

Quero discutir com a fronte erguida e fora da pressão em que me vejo, que não é das mais agradaveis, esperando uma decisão que pode ser ou não favoravel.

O Sr. José Marianno: Ha de ser favoravel.

O Sr. G. de Drummond: Confio no sentimento de justiça dos illustres deputados; nada, porem, lhes pedi, nem mesmo a V. Exc. Disse-lhe que fizesse justiça, e justiça não é favor, é dever do juiz distribuil-a.

O Sr. José Marianno: Nunca me pedio nada; perguntou-me apenas em tom de gracejo, se tinha o alfange afiado para degola-lo.

O Sr. G. de Drummond: E V. Exc. me respondeu que me havia de causar admiração o seu julgamento. E na verdade, admirei muito. porque, vi em pratica as normas da justiça turca.

Sr. presidente, occupar-me-hei agora da eleição da parochia de S. Gonçalo de Una, dando resposta ao que hontem disse o illustre deputado pelo 2º districto de minha provincia.

A questão vital para S. Exc. é a falta de juramento do 3º juiz de paz, daquella freguezia, o cidadão Raymundo Padilha.

Eu direi á camara quaes as razões ou argumentos em que S. Exc. baseou a sua proposição. 1º: O açodamento com que se fez a apuração, sete dias depois de findo o pleito. 2.º As difficuldades que encontrou o meu honrado competidor, para obter certidões das actas eleitoraes da parochia de S. Gonçalo de Una, e, finalmente, a estranheza que lhe causava ter o cidadão Padilha prestado o juramento ante o 1º juiz de paz e não perante a mesa eleitoral da precitada parochia.

Estes argumentos, Sr. presidente, são verdadeiras bolhas de sabão, não resistem á mais perfunctoria analyse. Eu demonstrarei.

Não houve açodamento na reunião da junta apuradora do 8 districto de minha provincia.

Terminada a minha eleição, o distincto magistrado presidente da junta designou o dia para sua reunião. Procedeu de conformidade com o que preceitua o art. 76 do decreto de 13 de agosto de 1881 e foi affixado o edital.

Eis a prova:

« O 1º tabellião certifique junto á esta portaria e em fé do seu officio, se em virtude de ordem verbal minha, passou e affixou na porta da camara desta cidade, o edital no dia 1 de dezembro do anno passado, annunciando para o dia 7 desse mez a apuração geral dos votos em 1º escrutinio das sete mesas deste 8º districto eleitoral para deputado á assembléa geral legislativa. O que cumpra.

« Palmares, 26 de fevereiro de 1885, — *Constancio José da Silva Braga.* »

« Certifico e porto por fé, em virtude da portaria supra, que no dia 1 de dezembro do anno proximo passado, á tarde, me foi ordenado por V. S., verbalmente para lavrar o edital de que trata a portaria, o que fiz, e affixei na porta da casa da camara municipal, depois de assignado elle por V. S. O referido é verdade, do que dou fé, em razão do meu officio.

« Palmares, 25 de fevereiro de 1885. — O 1º tabellião, e escrivão do civel e crime, *Custodio Floro da Silva Fragoso.* »

Foram convidados todos os presidentes das diversas mesas eleitoraes, os que faltaram responderam. Eis a prova:

« Cidade de Palmares, em 6 de dezembro de 1884. — Communico a V. S. que retirando-me temporariamente para fóra da comarca por motivo de molestia de pessoa de minha familia, deixo de comparecer a apuração das authenticas, como me cumpre o regulamento eleitoral.

Deus guarde a V. S. — Ilm. Sr. Dr. Constantino José da Silva Braga, muito digno juiz de direito da comarca. — *Manoel de Barros Wanderley*, presidente da 2.ª secção.

Reconheço a assignatura supra, por verdadeira, dou fé. — Palmares, 25 de fevereiro de 1885. Em fé e testemunho da verdade. — *Custodio Floro da Silva Fragoso.*

Cidade do Rio Formoso, 2 de dezembro de 1884. — Illm. Sr. — Accusando o recebimento do officio de V. S. datado de 1 d'este mez, participando-me haver designado o dia 7 para a apuração geral dos votos da eleição procedida para um deputado geral, e convidando-me á comparecer como um dos membros da respectiva junta; passo ás mãos de V. S as copias das actas dos trabalhos da mesma eleição, e lhe communico que, pelos encommodos que soffro que me impedem de emprehander viagens longas, não me é possivel comparecer para fazer parte da mencionada junta. Por estas razões espero que V. S. providencie no sentido de ser a minha falta suprida, de accordo com as disposições da lei.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Constantino José da Silva Braga, digno juiz de direito da comarca de Palmares. — *Thomaz Lins de B. Wanderley*, 1.º juiz de paz presidente da mesa eleitoral.

Reconheço a assignatura retro por verdadeira, dou fé. — Palmares, 25 de fevereiro de 1885. Em fé e testemunho da verdade — *Custodio Floro da Silva Fragoso.*

Illm. Sr. — Em consequencia de incommodos de saúde não me é possivel comparecer hoje no paço da Camara municipal dessa cidade, para na qualidade de membro da junta apuradora dos votos deste 8.º districto na eleição, a que se procedeu no dia 1.º do corrente para um deputado á assembléa geral legislativa, tomar parte nos respectivos trabalhos, conforme o convite de V. S. em officio datado do mesmo dia 1 do corrente.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Constantino José da Silva Braga, dignissimo juiz de direito presidente da junta apuradora. Palmares, 7 de dezembro de 1884. — *Francisco Manoel de Lima Junior*, 1.º juiz de paz de Gamelleira.

Reconheço a lettra e assignatura supra, por verdadeira. Palmares, 25 de fevereiro de 1885. — Em fé e testemunho da verdade. — *Custodio Floro da Silva Fragoso.*

O jornal que se publica em Palmares annunciou a reunião da junta apuradora.

« *Gazeta de Palmares*, 7 de dezembro de 1884.

« Junta apuradora. Hoje deve-se reunir no paço da Camara Municipal a junta apuradora do resultado das eleições n'este districto, afim de entregar-se o diploma ao candidato que fôr eleito. »

Todas as actas foram remettidas com excepção da de Gamelleira.

Um eleitor d'esta freguezia, o distincto Sr. major João Baptista da Rocha Baixa Lins, offereceu uma certidão da acta da apuração extrahida do livro de notas do tabellião d'aquelle termo.

E a apuração foi feita sem a minima reclamação quer por parte do meu competidor, quer por parte de alguns dos membros da junta, entre os quaes haviam distinctos liberaes.

Attenda, porém, esta augusta camara ao seguinte:

O juiz de paz de Gamelleira, no dia designado, foi a hora competente a Palmares, não se dirigio porém, ao paço municipal onde a junta apuradora tinha de reunir-se, mas sim ao engenho Japaranduba, residencia do meu competidor e de lá deu parte de doente. Do officio desse juiz de paz consta a verdade do que affirmo.

Attenda-se ainda que a acta da eleição de Gamelleira foi remettida a 5 de Dezembro, como se vê do officio infra.

Parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, 5 de Dezembro de 1884

A mesa eleitoral desta parochia cumprindo o disposto nos art. 15 § 22 de lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, e 151 do decreto n. 8.213 de 13 de agosto do mesmo anno, inclusos envia á V. S. as authenticas das actas da eleição a que se procedeu no dia 1.º do corrente para um deputado á assembléa geral legislativa, e bem assim das assignaturas dos eleitores. Deus guarde á V. S. Illm. Sr. Dr. Constantino José da Silva Braga, muito digno juiz de direito da comarca de Palmares e presidente da junta apuradora do 8.º districto eleitoral. Francisco Manoel Wanderley Lima Junior, presidente; Bartholomeu do Rego Barros, Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, João Manoel de Barros e Silva, Francisco Antonio de Meira Lima.

Recebido, bem como as actas no dia 8 á noite, como consta da cautela do registro n. 26, tambem de hoje, 8 de dezembro. — *S. Braga.*

E o juiz de direito recebeu-a a 8 — a noite. — E Gamelleira é um dos pontos mais proximos de Palmares, onde pela via-ferrea de S. Francisco, se póde ir de manhã e a tarde.

Em que pois, o açodamento na reunião da junta apuradora? Por ventura não procedeu o mesmo juiz de direito de igual forma nas eleições, havidas em 1881?

A eleição nesse anno teve lugar a 30 de outubro: a junta reunio-se a 7 de novembro. O 2º escrutinio teve lugar a 27 do mesmo mez, e a apuração a 4 de dezembro, eis a prova. Como pois, se censura semelhante acto e d'elle se tira argumento. para se pedir a invalidade de uma eleição?

Difficuldades, encontradas pelo meu competidor na acquisição das actas da eleição de Una.

Sr. presidente, se o livro, das actas, não fôra recolhido ao archivo municipal, houve razão justificativa. Diversas copias tinham de ser extrahidas e este serviço demandava tempo, e paciencia.

Apenas se extrahiu a copia, remettida ao juiz presidente da junta apuradora, pela necessidade da apuração, as outras foram muito tarde extrahidas.

O juiz de paz, presidente da mesa eleitoral de Una, nada tem com o livro das actas. A remessa deste livro, terminados os trabalhos, é feita pelo secretario da mesa; no entretanto o meu competidor, em vez de requerer regularmente para que o livro fosse recolhido ao archivo municipal, dirigiu-se ao juiz municipal do Rio Formoso para que mandasse intimar ao juiz de paz da parochia de Una para, no prazo de 24 horas, fazer semelhante recolhimento, e foi attendido eo juiz intimado nem resposta deu! E com razão, Sr. presidente, por que entre as attribuições dos juizes municipaes não se encontra a de ordenar aos juizes de paz o cumprimento de seus deveres. Porque razão não requereu o meu competidor ao presidente da Camara para fazer exigencia de semelhante livro?

Porque não pedio providencias ao presidente da provincia?

Para que se limitou a perguntar quaes os substitutos do juiz de direito?

O meu competidor, Sr. presidente, não quiz obter taes certidões; si quizesse, teria se dirigido por outro caminho.

Sr. presidente, o decreto de 13 de agosto de 1881 permitte que o juramento ao juiz de paz possa ser deferido por qualquer autoridade.

O do 3º juiz de paz de Una foi prestado perante o 1º e nisto não pode haver reparo por ser a pratica continua naquellas localidades. E corra o nobre deputado as actas da eleição do 7º districto quer as da primeira quer as da 2ª eleição e ha de encontrar termos de juramento em separado deferidos pelo 1º juiz de paz a seus collegas que mais tarde deviam fazer parte das mesas eleitoraes.

Este facto, Sr. presidente, não importa infracção de lei.

Que interesse podia eu ter em conseguir semelhante termo de juramento prestado perante o 1º juiz de paz?

Conheço o 8º districto perfeitamente, fui seu representante na Assembléa da minha provincia por muitos annos e tenho adhesões mui sinceras nas diversas parochias, si fosse capaz de por meios inconfessaveis querer a apparição de um termo de juramento que não existia, não teria difficuldade em conseguir e de maneira que S. Exc. não pudesse conseguir provas em contrario.

Não sou homem, porém, para taes emprezas nem sei empregar meios inconfessaveis para occultar a verdade.

O 3º juiz de paz Raymundo Padilha, Sr. presidente, prestou juramento eis a prova, é a certidão extrahida do livro em que foi lançado respectivo termo.

« Illm. Sr. juiz de paz presidente da mesa eleitoral da parochia de Una. — Gaspar de Drummond, a bem de seus direitos precisa que V. S. lhe mande certificar pelo respectivo escrivão de paz, si o cidadão Raymundo de Freitas Padilha, 3º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, prestou juramento para funccionar como membro da mesa eleitoral e ante quem foi prestado esse juramento e quando, tudo de forma que faça fé; pelo que E. R. M.

Certifique. Ilhetas, 29 de novembro de 1884. — *João Baptista Castanha*, juiz de paz mais votado.

Manoel Chrysostomo de Lima, tenente da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, e escrivão de paz actual do 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, em virtude da lei, etc. — Certifico que, em virtude do despacho supra, revendo meus livros de notas, em um delles á fls. 99. encontrei o seguinte, com relação a petição retro Termo de juramento deferido ao cidadão Raymundo de Freitas Padilha, na qualidade de 3º juiz de paz do 1º districto desta parochia. — Aos 19 dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883, ás 8 1/2 da manhã do dito dia, nesta povoação de Una, em meu cartorio, onde se achava o juiz de paz mais votado do districto da matriz e presidente da mesa eleitoral desta parochia de Nossa Senhora da Purificação e Gonçalo de Una João Baptista Castanha commigo escrivão de paz, compareceu o cidadão Raymundo de Freitas Padilha e disse que, não tendo ainda prestado juramento de 3º juiz de paz deste 1º districto, vinha prestal-o perante o dito juiz de paz e presidente da mesa eleitoral afim de poder fazer parte da dita mesa, que ia organizar-se; pelo que o referido juiz de paz presidente lhe deferiu juramento na forma da lei, em livro dos Santos Evangelhos, em que poz sua mão direita e prometteu cumprir fielmente e exercer as funcções de cargo de 3º juiz de paz do 1º districto desta parochia, do que para constar lavrei o presente termo em meu livro de notas, em que assignaram. E eu, Manoel Chrysostomo de Lima, escrivão de paz o escrevi. — João Baptista Castanha, 3º juiz de paz presidente da mesa eleitoral. Raymundo de Freitas Padilha, 3º juiz de paz da parochia de Una. — E nada mais se continha em dito termo de juramento, o qual foi por mim bem e fielmente copiado do proprio livro de notas, do que dou fé: dado e passado em meu cartorio nesta povoação de Una aos 29 dias do mez de novembro de 1884. E eu, Manoel Chrysostomo de Lima, escrivão, o escrevi em publico e raso o seguinte de que uso. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz — Parochia de Una, 29 de novembro de 1884. — *Manoel Chrysostomo de Lima* ».

Emprestou em 19 de outubro de 1883. Fez parte da mesa eleitoral organizada nesse dia — para a eleição dos membros da Assembléa Provincial.

(Continúa).

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 101)

I

O velho militar parecia muito commovido, e, de pé, diante da pequena banca em que o representante da lei escrevi o auto, esperava que este o interrogasse.

O magistrado descançou a pena, fixou Bouillaud e perguntou-lhe:

— O que fez o senhor durante a extincção?

O ex-militar respondeu sem hesitar:

— Sr. commissario, eu estava sentado ao pé da banquinha que se acha perto da porta verde, quando vieram chamar-me para ir pôr um vidro n'um bico de gaz do escriptorio do Sr. Merle.

— E' exacto, disse o administrador delegado.

— Onde é esse escriptorio?

— No corredor do fundo.

— O que tem uma sahida para a rua da Arcada.

— Sim, senhor.

— Distante d'aqui?

— Não, senhor.

— Vamos até lá, disse o commissario.

E, fazendo signal ao secretario para que ficasse, elle abrio a porta e entrou no corredor, seguido de todos os assistentes. Diante da segunda porta parou.

— Aqui?

— Sim, senhor.

— O que ha n'aquelle recanto fronteiro? O armario de registro do gaz.

— Ah! Continue a sua historia.

— Eu estava, pois, no gabinete do Sr. Merle, e estava limpando o vidro para collocal-o. O Sr. Boulange acabava de entrar e discutia com o Sr. administrador qual a somma que se devia remetter para o banco no dia seguinte, quando, de repente, o unico bico de gaz acceso, — o outro que não tinha globo estava apagado, — extinguio-se.

Devo dizer, Sr. commissario, que estes bicos são lampadas moveis, que recebem o gaz por um tubo de borracha. Julguei que o Sr. Merle com algum movimento falso, tinha desarranjado o tubo, e, procurando os phosphoros, eu disse então: Vou accender o outro.

— E eu, accrescentou o administrador, tive a mesma idéa, e cri n'algum movimento desageitado de Boulange ou de Bouillaud.

E. o Sr. Boulange, o que julgou?

— Eu! imbecil que sou! gemeu o caixa; estava a cem leguas de pensar em qualquer cousa. Esperava que Bouillaud accendesse o gaz.

— Foi o que não consegui fazer, proseguio o ex-soldado; e foi depois que, ao clarão do phosphoro, vi as torneiras abertas e os tubos intactos, que tive uma vaga suspeita da verdade, e exclamei:

« — Fecharam o registro! »

O Sr. Boulange, accommettido pelo mesmo pensamento, correu para o salão e eu fui ao armario e abri a grande chave.

— Quanto tempo, no seu conceito, durou isso?

— Pouco tempo. Talvez dous ou tres minutos.

— E' tudo?

— E' tudo, Sr. commissario. Tomei um accendedor, e accendi todos os bicos, depois do que me disseram que o Sr. Boulange tinha procurado por mim; n'esse momento eu tratava de accender o corredor. E tomo a liberdade de accrescentar que nunca estive só um momento sequer.

O militar parecia encommodado ao ter de proferir essa phrase justificativa. Repugnava-lhe parecer que uma suspeita podia attingir sua honestidade. O Sr. Merle apoiou, cumpre dizel-o, a sua affirmativa.

— Emfim, proseguio o commissario, pouco sentimental e sempre preoccupado com a sua idéa, — segundo o senhor, alguem teve o tempo necessario, durante o periodo de obscuridade, para agarrar a carteira e fugir com ella para a rua da Arcada?... Isto é, bem entendido, supponho o ladrão muito ao corrente dos habitos da casa?

Bouillaud empallideceu e hesitou por um momento. Mas, antes que podessem notar-lhe a perturbação, respondeu:

— Sim.

— Senhor, disse então o commissario, dirigindo-se ao Sr. Davize e chamando-o de parte, o culpado é do numero dos seus empregados. Mas, ha pouco elle não estava aqui... e como só havia um ausente... Jeansac...

— Com licença... mas...

— O que! O Sr. Merle estava com Bouillaud e o caixa. O chefe do pessoal, segundo me foi referido, estava no escriptorio das emissões, no salão. O secretario geral, que tambem tem seu escriptorio no corredor, ainda de accordo com as informações que tive, se achava no serviço dos cheques, onde procedia á uma verificação; e este escriptorio tambem fica no salão. Esses senhores deixaram-se correr em primeiro lugar e não abandonaram os seus lugares durante a extincção do gaz. Bem vê que...

— E eu? interrompeu o Sr. Davize.

— Oh! senhor...

Como os demais, devo dizer-lhe o emprego exacto do meu tempo, pois que tambem eu estive ausente, e diante da lei não ha desigualdades. Tendo sahido ás cinco horas e um quarto, de carro, fui entender-me com o nosso engenheiro acerca da compra de umas concessões em Marselha. Estive com elle cerca de um quarto de hora; e logo que o deixei, escrevi e entreguei no escriptorio da rua dos Mathurins, um extenso telegramma relativo ao mesmo negocio, e por fim vim para aqui ás seis horas menos alguns minutos. Tudo isto é facil de verificar; póde testifical-o o bolieiro do carro, bem como as differentes pessoas que me viram, taes como o nosso engenheiro e os empregados do telegrapho.

— E' inutil, senhor. Mas eu só tenho a louval o pelo facto de dar assim o exemplo de defferencia para com a justiça.

— Quanto a Jeansac, Sr. commissario, supplico-lhe que use para com elle da maior circumspecção. E' um ex-official, excellente empregado e geralmente estimado; o, á despeito das circumstancias que parecem accusal o, mas que ha de convir que são bem fracas, eu responderei por sua honra como pela minha.

O commissario, sabendo o que lhe cumpria fazer á tal respeito, respondeu n'um tom um pouco secco:

— Nenhum interesse ha em levar as cousas bruscamente, salvo o caso de fuga. O meu instincto dirigio-me as suspeitas para esse lado, e os signaes do Sr. Jeansac já devem ter sido telegraphados para todas as fronteiras. O Sr. póde agora entregar-se ás suas occupações.

O funccionario reunio os seus papeis, deu ordens aos agentes, alguns dos quaes tinham ficado, e dirigio-se para a porta com o seu secretario. No momento, porém, de sahir mudou de idéa, e disse:

— Sr. Bouillaud queira vir comnosco. Nada receie, trata-se unicamente de algumas informações relativas ao gaz.

Bouillaud inclinou-se e acompanhou-o

Duas horas depois, os administradores, após uma laboriosa sessão, em que, na medida do possivel, trataram de obviar ao desapreço que o roubo ia causar aos titulos, procurando com energia fazel-os sustentar na Bolsa, e em que igualmente elaboraram a publicidade reparadora á fazer no dia seguinte; os administradores, dizemos, regressaram para suas casas, e o presidente, depois de um dia tão cheio de peripecias, dirigio-se para a rua Richepanse, onde despedio o carro, dando ao cocheiro, como sempre, uma gorgeta modesta, e penetrou no seu palacete por uma por uma porta particular que levava directamente ao seu gabinete de trabalho e secretaria pessoal.

Pouco tempo ahi se demorou, e depois de alguns instantes sahio pela porta principal dizendo ao porteiro:

— Se as senhoras, que vão jantar em casa da Sra. Hersen, mandarem saber se eu já cheguei, diga-lhes que estou em viagem e que estive occupado.

O Sr. Davize tinha na mão uma caixa de charutos amarrada com uma fita. Chegando ao boulevard, tomou um carro e mandou parar em frente do estabelecimento de Tahan, cuja vitrina illuminava o passeio, e, ahi penetrando, escolheu um magnifico guarda-charutos de cedro, pagou-o e mandou pôl-o no carro. Pouco depois, após algumas voltas, regressou á casa de Tahan e disse:

— Reflecti, e prefiro que o senhor mesmo mande levar este objecto ao *Sr. Gastão Manois, rua Halevy n. 22*; não deixe de mandal-o hoje mesmo, porque é um presente de annos, e amanhã chegaria tarde.

— Vou mandar immediatamente, senhor.

— O seu cofre fecha bem? O meu amigo não gosta que lhe furtem os charutos.

— Oh! senhor, a fechadura é de segurança.

— Muito bem; mande leval-o já ao seu destinatario.

— E a chave?

— Fica em meu poder, irei leval-a pessoalmente. O Sr. fará entregar simultaneamente este bilhete.

E o Sr. Davize escreveu n'uma pagina de sua carteira:

« Não obstante as tristes circumstancias que assignalaram o dia de hoje, não esqueci a minha promessa. Remetto-lhe os seus charutos. Não os mostre a seus amigos para que elles lh'os não peçam. Tão cedo eu não poderei obter outros iguaes. »

Juntou esta pequena carta á remessa de Taban; e depois entrou n'um café, onde ainda escreveu:

« Esqueci a chave, o que é desculpavel n'um dia como o de hoje. A falta fica reparada. »

E mandou levar a chave e o bilhete por um commissario ao mesmo endereço da caixa.

A's dez horas, o Sr. Davize chegou á casa da Sra. Hersen, onde o jantar já tinha terminado e onde começavam a inquietar-se por causa d'elle; os convivas tiveram, porém, a primasia na sciencia da má noticia relativa ao banco.

A dona da casa ficou encantada com o caso, por que é sempre um bom regalo á offerecer aos convivas, em Paris, a novidade de um acontecimento, ainda que triste, e que os jornaes só no dia seguinte podem noticiar.

. . . .

Um garoto que por acaso atravessava o boulevard, no momento em que o carro do Sr. Davize se afastara, apanhou os restos de uma caixa de charutos de Havana e com elles fez umas castanholas.

O Sr. Davize, sem duvida, pozera no porta-charutos comprado ao Tahan o conteúdo da caixa dos havanas, e deitara fóra a caixa, antes de regressar ao dito estabelecimento.

II

No dia seguinte de alguma grande baile ou de uma primeira representação de sensação, podia-se com segurança abrir o jornal costumeiro, certo de n'elle encontrar, na descripção da festa, e na cabeça do rol da pleiade de lindas mulheres que os *reporters* tem prazer em enumerar com suas bonitas *toilettes*, a encantadora Sra. Manois. »

Semelhantemente, após as corridas e festas do *sport*, ler-se-hia sempre entre os nomes dos *sportemen* os dos Srs. Manois.

Eram tres os Manois, o pae, e seus dous filhos, Gastão e Henrique. Os que, porem, eram designados pelos jornaes eram o pae e o primogenito, Gastão. Henrique, simples engenheiro e muito occupado, não gosava do alto favor da publicidade. Os dous outros, pelo contrario, cada qual por seu lado, e não raro de companhia, passavam vida larga.

Ao certo ninguem sabia em que fontes mysteriosas, em que secreto Pactolio elles auriam as rendas consideraveis que lhes eram necessarias para sustentar o luxo que tinham. Em Paris, porem, pouca inquietação causam em geral estas cousas. Quando muito, critica-se baixinho; e, como do todos se critica, os dictos maliciosos não produzem effeito.

Ambos os Manois eram membros de diversos circulos mais elegantes do que rigoristas, onde todos se informam com mais solicitude do alfaiate que trabalha para certos individuos do que dos seus meios de subsistencia; e, pois, nada podiam perguntar á esses dous gentlemen correctos, que pagavam com graciosa desenvoltura suas perdas de jogo, não se recusavam á prestar alguns pequenos serviços quando faziam-se opportunos, e um dos quaes, o pae, era o homem mais amavel que se podia desejar.

Tudo, no Sr. Manois pae, revelava o homem bem educado, feliz em viver, sceptico, que deixara as illusões do coração entre os alvos e lindos dedos das mulheres, e as do espirito nas mãos aduncas dos homens de negocio, mas que affectava com bom gosto crer na honestidade dos segundos e na fidelidade das primeiras.

Ainda moço, apezar dos seus 55 invernos, o Sr. Manois pae não descuidava-se de conservar pretas as barbas, graças á agua das Fadas, e puchava os cabellos para encobrir a nudez do craneo, de modo a produzir a illusão de uma cabelleira quasi completa.

Esse pandego de olhos maliciosos tratava com defferencia todas as mulheres, fossem ellas marquezas ou camelias, rainhas dos salões ou divindades de Mabille; e com o exagero desse sentimento provava a ausencia de senso moral. Sem duvida deve-se respeitar todas as mulheres pelo simples facto de serem mulheres; mas cumpre tambem guardar certas distincções, segundo o caracter e situação social de cada uma; e se se beija francamente a mão de uma belleza impura, mal se deve tocar com os labios na mão de uma senhora distincta.

O Sr. Manois descurava completamente essas prescripções do tacto; e, como era facil rimador, tanto dirigia um soneto a uma moderna Madame Recamier, como um madrigal á uma rapariga de Ballier. A primeira punha os versos no album, a segunda fazia delle papelotes para o cabello.

Sempre elegante, sem que o seu trajo tivesse qualquer cousa de improprio para sua idade, era visto em toda parte onde haviam divertimentos. Os espelhos de todos os salões de theatro, desde os grandiosos espelhos do salão de dança até os espelhos riscados com os nomes de artistas dos salões de café-concerto, todos tinham reflectido sua figura proporcionada, aliás caracterisada por um começo de obesidade, ainda discreta, mas sufficiente por lhe dar o aspecto seria de que gostam as pequenas actrizes.

Erguendo-se ao meio dia, e deitando-se de ordinario de madrugada, o Sr. Manois pae passava perfeitamente bem, andava ao corrente de tudo, ia á toda parte, mostrava o seu chapéo de pasta em todos os bailes, conhecia todo mundo, jogava forte, de ordinario com felicidade, e não seria capaz de fazer mal á uma mosca.

Um tanto menos conhecido do que o pae, Gastão era um contraste delle, tanto no physico, como no moral.

O exterior do homem é de ordinario, mais do que geralmente se suppõe, o reflexo do seu intimo. O rosto bonito de Gastão era desses que á primeira vista desagradam, e que quanto mais vistos mais continuam a desagradar. Alto, elegante, moreno, e tendo feito muitas victimas nos salões de todas as classes e cathegorias, Gastão tinha no rosto esse não sei quê rispido que faz medo ás mulheres, mas que no entanto não deixa de attrahil-as.

Podia-se ler n'esse lindo rosto uma ambição sem limites e terriveis appetites. Elle tinha consciencia da impressão que causava, de ordinario procurava adoçal-a; e, dotado de natural espirito, não tinha mais do que deixar-se tolerar, de preferencia, a se fazer estimar para conseguir os seus fins.

Mas Gastão não cogitava disso, e não se preoccupava tão pouco com os homens senão por que não podia dispensar lhes a companhia, quando se queria divertir, e tambem porque era-lhe indispensavel ter amigos, afim de fazel-os admirar a suas ricas equipagens e a sua linda esposa.

E sua mulher era realmente bella.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL